

# RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2022

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	03
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	62
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	99
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	101

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**ADM  
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL  
E DESENVOLVIMENTO

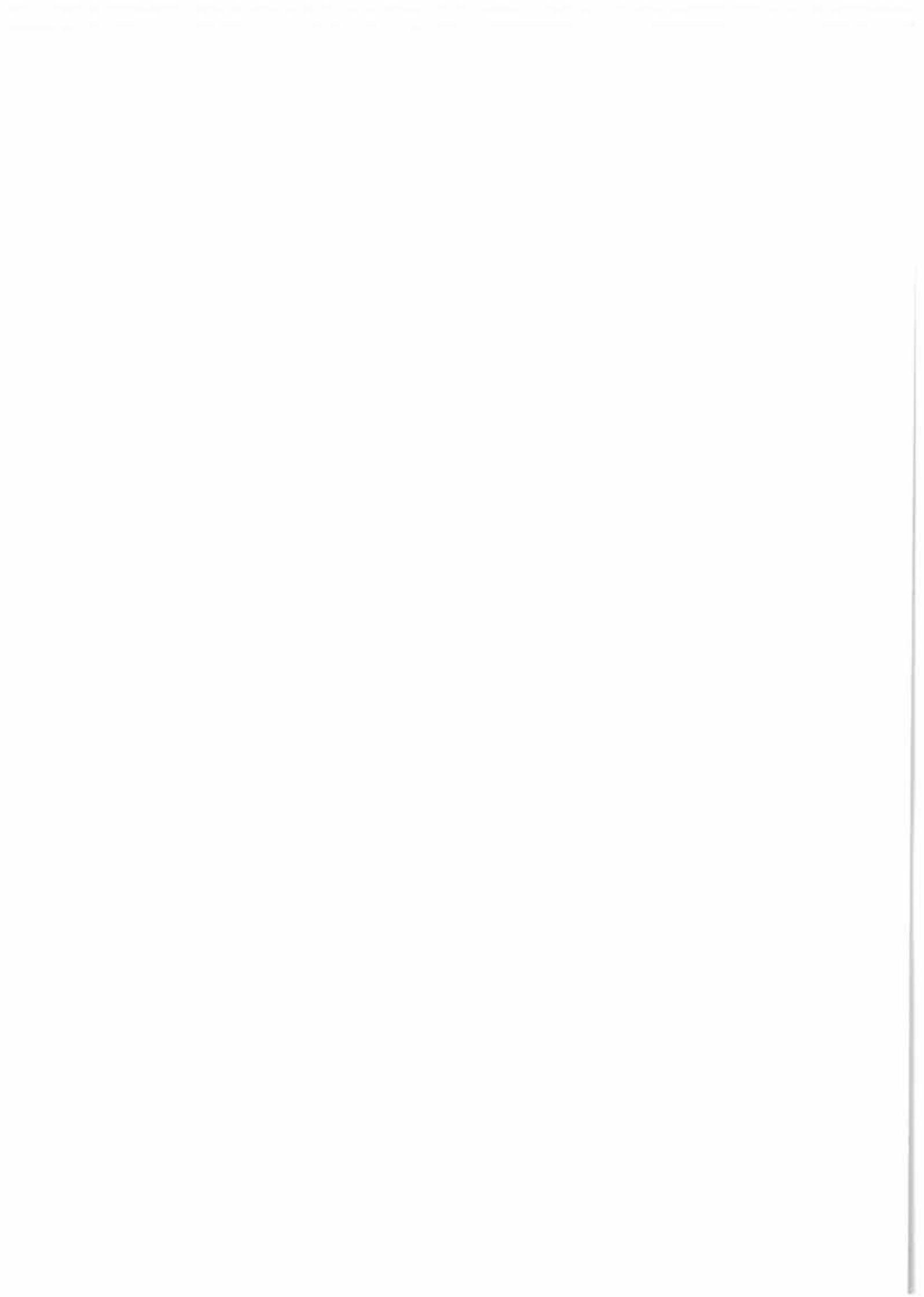
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

---

## 2022





## ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>6</b>
<b>1 . A ADM ESTRELA</b>	<b>8</b>
<b>1.1 OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>1.2 MISSÃO E VISÃO</b>	<b>9</b>
<b>1.3 POLÍTICA DA QUALIDADE</b>	<b>9</b>
<b>1.4 PRINCÍPIOS E VALORES</b>	<b>11</b>
<b>1.5 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS</b>	<b>12</b>
1.5.1 SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS	13
1.5.2 CANDIDATURAS APROVADAS	13
<b>2 . PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>14</b>
<b>3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA</b>	<b>15</b>
<b>3.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	<b>16</b>
3.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS	16
3.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS	17
3.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA	18
3.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA	19
3.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA	20
3.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE JOVENS DE CASTELO BRANCO	21
<b>3.2 PESSOAS IDOSAS</b>	<b>22</b>
3.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA	22
3.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA	23
3.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA	23
3.2.4 ESPAÇO NOV’IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA	24
<b>3.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE</b>	<b>25</b>
3.3.1 LAR RESIDENCIAL E CACI “LÉA NOBRE” - PINHEL	25
3.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA	27
<b>4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL</b>	<b>28</b>
<b>4.1 PROJETOS FORMATIVOS</b>	<b>28</b>
4.1.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE	28
<b>4.2 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL</b>	<b>29</b>
4.2.1 - MODELO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (MAVI)	29
4.2.2 ANIMAÇÃO TERRITORIAL GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA	31



4.2.3 ADM VOLUNTARIA	32
4.2.4 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT	33
4.2.5 PORTA 11	34
4.2.6 ACADEMIA MOOV LIBERDADE	36
4.2.7 TRIBO DE POLINIZADORES – INFÂNCIA E JUVENTUDE	39
4.2.8 VIII ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO	40
4.2.9 DESENVOLVER IGUALDADE	41
4.2.10 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS @TIVAR 4.G- VALE DE ALCÂNTARA	42
4.2.11 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G – GUARDA GERAÇÃO	43
4.2.12 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – TERRITÓRIO DA GUARDA E MANTEIGAS	44
<b>5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>45</b>
5.1 DELYRAMUS	45
5.2 NEURO_QUALYFAM	46
5.3 FRONTEIRA 2020	47
<b>6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO</b>	<b>48</b>
<b>7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>51</b>
7.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO	51
7.2 ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA	51
7.3 EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL	52
7.4 ESTRUTURA DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	53





Legendas

Figura 1 – Distribuição de colaboradores por funções.....	49
Figura 2 - Distribuição Percentual de colaboradores por funções .....	49
Figura 3- Distribuição Percentual de Colaboradores/as por Sexo.....	50
Figura 4 – Evolução da prestação de serviços e subsídios .....	51
Figura 5 - Pessoal a 31/12/2022.....	52
Figura 6 – Resultado líquido .....	52
Figura 7 - Balanço (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2022 .....	53
Figura 8 - Estrutura do balanço .....	54
Figura 9 - Rácio da autonomia financeira.....	54
Figura 10 - Demonstração dos Resultados por Naturezas – (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2022.....	55
Figura 11 - Evolução Vendas e Prestação de Serviços (Volume de Negócios) .....	55
Figura 12 – Estrutura de rendimentos (2022) .....	56
Figura 13 - Estrutura de gastos (2022) .....	56
Figura 14 - Estrutura de Gastos Percentual.....	57

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** - é uma das instituições com relevante trabalho desenvolvido no apoio às populações dos territórios onde intervêm, focando o seu trabalho na pessoa, na credibilidade e rigor.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.

Atravessámos tempos e conjeturas difíceis. Ultrapassada a fase pandémica provocada pelo COVID-19, no início de 2022 o conflito armado na Ucrânia provocou vários fenómenos sociais que afetaram a totalidades das pessoas. O Mundo, a Europa e Portugal foram confrontados quase que inesperadamente com um fluxo de refugiados de Guerra ao qual, os Países tiveram de dar resposta, neste campo as instituições sociais tiveram grande preponderância no acolhimento e integração das pessoas que fugiam do seu País em busca de segurança. A Guerra levantou outros problemas, nomeadamente através da escalada dos preços dos combustíveis e dos cereais que originaram um aumento generalizado do custo de vida também aqui a Instituições sociais foram chamadas a apoiar as solicitações que diariamente recorrem a elas e no caso a ADM Estrela não foi e não é alheia.

Outro acontecimento marcante, não pelos melhores motivos foram os incêndios se assolaram, no Verão de 2022 o Parque Natural da Serra da Estrela. A ADM Estrela foi mais uma vez chamada a apoiar não só por uma questão de princípio, mas porque as Famílias das nossas Respostas Sociais localizadas em Manteigas assim o exigiam atreves do apoio que fosse possível à ADM Estrela que de algum modo minimizasse a dor e o sofrimento de tem de um momento para o outro se vê sem muitos dos seus bens que foram conquistando e adquirido ao longo da vida.

Em suma, 2022 trouxe desafios sociais acrescidos que a ADM Estrela procurou através de várias iniciativas e parcerias dar resposta. Foi um ano desafiante, comos serão os próximos certamente. A ADM Estrela estará sempre ao lado de quem mais necessita apoiado em tudo que direta ou indiretamente o possa fazer.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Em 2022, o enfoque estratégico e operacional da instituição centrou-se nos seguintes eixos:

- RESPOSTA SOCIAL
  - Manter o número de beneficiários diretos
  - Aumentar os serviços e a qualidade das ofertas sociais
  - Facilitar a integração social de todos os beneficiários diretos e indiretos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social
  - Aumentar as qualificações e autonomização dos clientes
  - Consolidar a intervenção junto de Jovens com medidas de Promoção e Proteção
- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
  - Manter os atuais parceiros
  - Captar novos apoios junto dos investidores sociais
  - Promover ações de captação de fundos junto da sociedade civil
  - Reduzir os gastos operacionais
  - Criar fontes internas de sustentabilidade
- VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO
  - Aumentar a visibilidade da Instituição junto da sociedade civil
  - Reforçar a comunicação com as empresas e com os mecenas



## 1 . A ADM ESTRELA

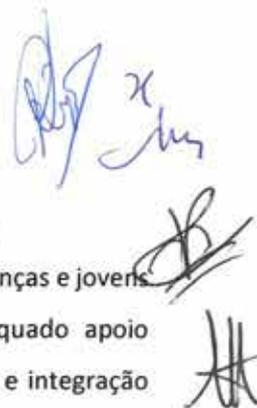
A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em dezembro de 1989, de âmbito nacional e com sede em Vale de Estrela (Guarda). Tendo por base o modelo assertivo de uma organização aprendente (visão e gestão estratégica, empreendedora, mobilizadora de parcerias e de *empowerment*, inovadora, valorizadora, tolerante e articuladora de recursos e meios), a ADM Estrela tem acrescido uma responsabilidade, cada vez maior, na tomada de atitudes e medidas de implementação de boas práticas de solidariedade social ao nível local, as quais se transformam e se transformarão, por certo, em importantes mais-valias de desenvolvimento dos territórios e de afirmação das comunidades.

Todas as atividades que desenvolve e o modo como funciona têm um único sentido, o de desenvolver respostas adequadas para um serviço melhorado e de elevada qualidade nas áreas em que se encontra vocacionada.

### 1.1 OBJETIVOS

(de acordo com o 2º Artigo dos seus Estatutos)

1. **A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** tem por objetivos principais a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:
  - a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
  - b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos portadores de deficiência ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades;
  - c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
  - d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
  - e) Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assim como na doença do foro mental ou psiquiátrico;
  - f) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade;



- g) Educação e formação profissional dos cidadãos e sua integração socioprofissional;
  - h) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e privados do meio familiar, proporcionando um adequado apoio socioeducativo de forma a assegurar o seu desenvolvimento pessoal, profissional e integração na comunidade;
  - i) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas adultas em situação de carência, apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social;
2. Secundariamente, a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
- a) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
  - b) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
  - c) Resolução dos problemas habitacionais das populações
  - d) Desenvolvimento de atividades de natureza agrícola de base social;
  - e) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente, através da prestação de serviços de apoio ou desenvolvidos em equipamentos.

O âmbito de ação abrange o território nacional, os demais restantes países da Comunidade Europeia e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

## 1.2 MISSÃO E VISÃO

**Missão** | contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

**Visão** | Sustentabilidade na gestão; crescimento e otimização da sua atividade.

## 1.3 POLÍTICA DA QUALIDADE

- Dimensões Institucionais / Política da Qualidade | PQ |

Instituímos uma Política da Qualidade intimamente relacionada com o que chamamos de Dimensões Institucionais ou Pilares Estratégicos da Instituição.

- Dimensões Institucionais – Pilares Estratégicos | PE |

Áreas da existência da instituição entendidas como estratégicas para o seu sucesso, com a interpretação de que “se formos bem sucedidos em todas elas, então toda a ADM Estrela estará a ser bem



sucedida, com benefícios para todas as partes interessadas” – clientes, colaboradores, parceiros, comunidade local, sociedade em geral.

Os cinco primeiros vetores constituintes da Política da Qualidade têm correspondência nas dimensões institucionais/pilares estratégicos.

Com o último vetor (Melhoria Contínua) pretende manter-se viva a ideia de que nunca podemos entender a nossa missão por finalizada. Enquanto um só indivíduo precisar de apoio social a nossa missão fará sentido e deveremos prosseguir no esforço de melhorar a capacidade de servir os outros.

Vetor 1	<b>Qualidade do Serviço</b>	Realizaremos tanto mais os propósitos da nossa existência, quanto mais formos capazes de proporcionar a todos os interessados serviços com os níveis de qualidade esperados e prometidos	PE	PQ
Vetor 2	<b>Conhecimento do Nosso Mercado</b>	Estaremos tanto mais perto de assegurar a qualidade pretendida, quanto mais e melhor conhecermos o mundo que nos rodeia	PE	PQ
Vetor 3	<b>Comunicação</b>	A informação só promove a melhoria se for partilhada, isto é, transformada em conhecimento acessível a todos	PE	PQ
Vetor 4	<b>Parcerias para Aprendizagem e Crescimento</b>	A aprendizagem é a base da melhoria, e as parcerias são a oportunidade para aprender para além dos nossos próprios limites	PE	PQ
Vetor 5	<b>Receita / Financiamento</b>	O suporte financeiro é indispensável para a prossecução das atividades que suportam os pilares já enunciados. Será, também, uma consequência natural da sua prossecução.	PE	PQ
Vetor 6	<b>Melhoria Contínua do SGQ</b>	Manter e melhorar continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, enquanto suporte indispensável duma organização orientada para o desenvolvimento de respostas adequadas, para o cumprimento de requisitos (internos e externos, de cliente e legais) e para a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e demais parceiros.	--	PQ



## 1.4 PRINCÍPIOS E VALORES

A **ADM Estrela**, insere-se no setor do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

Somos um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, o que nos impõe deveres morais especiais e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas.

Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a Instituição têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada, seja na promoção do bem-estar dos utentes, famílias e comunidades onde estamos inseridos.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem interagimos, sejam estes internos ou externos à Instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na **ADM Estrela** se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação abaixo enunciados.





## 1.5 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

O ano de 2022 foi para a ADM Estrela, como para a generalidade das Instituições Sociais um ano desafiante obrigando as populações e às instituições, um ano difícil e desafiante. O enfoque da intervenção prestou-se no apoio às populações nomeadamente na continuação do combate à pandemia e na tentativa de reduzir o impacto negativo junto de pessoas em maior vulnerabilidade social.

Como principais acontecimentos destacamos:

- Execução do apoio à empresa Art' Informática que se materializou na atribuição de 3 Pc's Touch que servem de apoio ao CAO/CACI de Vale de Estrela;
- Execução de um projeto no âmbito do programa de financiamento a projetos do INR.IP 2022, Projeto nº 279/2022 – VIII Encontro de Atletismo Adaptado;
- Aprovação da Candidatura no âmbito da tipologia 3.01 com execução prevista até dezembro de 2023
- Prorrogação do prazo de execução do projeto MAVI;



### 1.5.1 SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

Entidade/ Programa	Designação Projeto / Resposta Social
POISE – TIPOLOGIA 3.01	QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

### 1.5.2 CANDIDATURAS APROVADAS

Entidade/ Programa	Designação Projeto
ART' INFORMÁTICA	PROJETO D'ART
PROGRAMA NACIONAL DE FINANCIAMENTO A PROJETOS PELO INR, I.P. 2022	PROJETO Nº 279/2022 – VIII ENCONTRO DE ATLETISMO ADAPTADO



## 2 . PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De modo que as respostas que pretendemos promover não sejam meras ações pontuais e isoladas, e numa perspetiva de garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do trabalho que efetuamos, a **dinâmica da parceria é fundamental na e para a ADM Estrela**, o que torna possível a conjugação de saberes, experiências e intervenções, a fim de se obter uma eficiência na utilização dos recursos e eficácia nos objetivos e resultados.

A ADM desenvolve a sua atividade social com base em quatro diferentes fontes de financiamento. A primeira consiste num conjunto de protocolos estabelecidos com a Segurança Social. A segunda com recurso a apoios abertos por via de projetos de estruturas governamentais, através de programas de apoio inseridos no quadro comunitário de apoio Portugal 2020. A terceira consiste em candidaturas a financiamento na Comissão Europeia e a quarta consiste em apoios da sociedade civil e mecenas.

As parcerias transnacionais, fruto de uma rede sólida de parceiros, permitem a troca de conhecimentos e experiências importantes, para o bom desenvolvimento de projetos diversos.

Para além das contribuições financeiras registadas durante o ano, a ADM conta com a ajuda de diversas empresas que regularmente contribuem com a oferta de bens e serviços, entre os quais destacamos:

1. **Ana Sofia Lopes, Unipessoal, Lda:** Donativo no montante de 421,84€;
2. **Virgínia Sofia Aranda da Silva Pereira:** Donativo no montante de 165,00€
3. **Carla Sofia Santos Pereira:** Donativo no montante de 264,00€
4. **Caixa Económica Montepio Geral:** Donativo no montante de 5.000,00€
5. **Bjorn Arne Klang:** Donativo no montante de 350,00€
6. **Pedro Afonso Lopes de Castro:** Donativo no montante de 300,00€
7. **Orlando Gonçalves Santos:** Donativo no montante de 500,00€
8. **Fernando António Carvalho Rodrigues:** Donativo no montante de 250,00€
9. **Superguarda - Supermercados Ida:** Donativo no montante de 218,44€
10. **Junta de Freguesia de Pinhel:** Donativo no montante de 400,00€
11. **Montepio Geral – Associação Mutualista:** Donativo no montante de 2.100,00€
12. **Município de Belmonte:** Donativo no montante de 9.694,08€
13. **Município de Castelo Branco:** Donativo no montante de 2.500,00€
14. **Junta de Castelo Branco:** Donativo no montante de 500,00€
15. **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. - Apoio Financeiro, Programa de Financiamento de Projetos 2022,** no montante de 3.742,44€. para desenvolvimento da atividade e iniciativa de apoio a pessoas com deficiência: Projeto nº 279/2022 – VIII Encontro de Atletismo Adaptado – 3.742,44€.

x  
  


### 3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA

As áreas de intervenção da ADM Estrela ao longo da sua existência têm como objetivo geral potenciar as capacidades da população através de atividades de bem-estar e transformação da pessoa. Assim, tem vindo a aumentar a sua oferta no que respeita ao apoio social e intervenção junto das populações, principalmente mais vulneráveis socialmente.

<b>INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	Jardim-de-Infância Arco-iris Jardim de Infância Favo de Mel Creche Favo de Mel Centro de Atividades de Tempos Livres Centro Juvenil Casa de Acolhimento Residencial de Jovens de Castelo Branco
<b>PESSOAS IDOSAS</b>	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – S. Silvestre Centro de Convívio – Espaço Nov' Idade Centro de Dia - Vale de Estrela Serviço de Apoio Domiciliário
<b>PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA</b>	Centro de Atividades Ocupacionais – Vale de Estrela Residência e CAO - Léa Nobre- Pinhel
<b>EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL</b>	Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, POISE - IEFP;
<b>FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL</b>	Academia Moov Liberdade   Infância e Juventude Animação Territorial – Grupo Comunitário Liberdade e Serafina Porta 11 Rede escolas academia cv.pt ADM Voluntária Programa de apoio a projetos pelo INR, I.P. 2022 -VIII Encontro de Desporto Adaptado ADM Estrela Projeto DesEnvolver Igualdade CLDS 4G – Guarda Geração Clds @tivar 4 g CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE POAPMC – Território Manteigas
<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO</b>	DELYRAMUS NEURO_QUALYFAM FRONTERA 2020



### 3.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

#### 3.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição:	Creche Favo de Mel, é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à Família e à Criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional da família;</li> <li>• Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidade em todo o processo educativo;</li> <li>• Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;</li> <li>• Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;</li> <li>• Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;</li> <li>• Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;</li> <li>• Promover a articulação com os outros serviços existentes na comunidade.</li> <li>• Com este tema pretendemos mudar atitudes e consciencializar as crianças para a preservação da natureza. Trabalhando essa temática na escola, ela terá reflexo também na vida familiar.</li> <li>• Sensibilizar as crianças para uma alimentação saudável;</li> <li>• Reaproveitamento de materiais naturais;</li> </ul>



#### Balanço de atividades 2022

As atividades foram executadas dentro da Instituição, estando mais limitadas quanto às visitas ao exterior, sendo só efetuadas só no espaço envolvente.

Pouco a pouco fomos retomando as atividades ao exterior.

A festa de Natal foi realizada só com a comunidade educativa, não tendo a participação dos pais. A festa de final do ano já contou com a presença dos pais e seus familiares.

Atendendo às necessidades dos encarregados de educação a Instituição não encerrou para férias, foram feitas atividades mais lúdicas.

Deu-se continuidade a três salas de creche devido ao aumento do número de crianças com idade inferior a três anos.

Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.

Com o Projeto Educativo sensibilizamos as crianças e as famílias para a proteção do ambiente. Foi uma construída uma horta biológica.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

Apesar de não terem sido feitas reuniões presenciais com os pais têm participado no Projeto Educativo e informados do Plano de Atividades tanto por via e-mail como pelos grupos de WhatsApp de cada sala Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.



### 3.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS

**Descrição:** O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

- Objetivos:**
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
  - Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
  - Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
  - Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
  - Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do Mundo;
  - Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
  - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
  - Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

**Balço de atividades 2022**

As atividades foram executadas dentro da Instituição, estando mais limitadas quanto às visitas ao exterior, sendo só efetuadas só no espaço envolvente.

Pouco a pouco fomos retomando as atividades ao exterior.

A festa de Natal foi realizada só com a comunidade educativa, não tendo a participação dos pais. A festa de final do ano já contou com a presença dos pais e seus familiares.

Atendendo às necessidades dos encarregados de educação a Instituição não encerrou para férias, foram feitas atividades mais lúdicas.

Deu-se continuidade a três salas de creche devido ao aumento do número de crianças com idade inferior a três anos.

Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal.

Com o Projeto Educativo sensibilizamos as crianças e as famílias para a proteção do ambiente. Foi uma construída uma horta biológica.

Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

Apesar de não terem sido feitas reuniões presenciais com os pais têm participado no Projeto Educativo e informados do Plano de Atividades tanto por via e-mail como pelos grupos de WhatsApp de cada sala

Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.



### 3.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA

**Descrição:** O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Projeto Educativo “Ser com os outros” alongar-se-á pelas dimensões da educação intercultural, e da identidade que irão refletir transversalidade do tema “Educação para a cidadania”. Neste sentido, e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela pluralidade das culturas e com capacidade para a reflexão e resolução de problema.

- Objetivos:**
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
  - Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
  - Promover experiências culturais que conduzam ao descobrimento de novas culturas;
  - Fomentar a inserção das crianças em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas;
  - Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
  - Fomentar a socialização, cooperação, partilha e o respeito mútuo entre todos;

**Balanco de atividades 2022** No ano 2022, as atividades foram retomadas e o tema trabalhado foi: “Brincar, aprender, reciclar e Observar o Ambiente”.

As épocas festivas como Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, S. Martinho, Natal, foram assinaladas com atividades variadas, entre as quais, canções, poemas, realização de lembranças na área de expressão plástica e artística, provendo a reciclagem de materiais de desperdício (na sua maioria foi feito um reaproveitamento de materiais de desperdício).

No período de férias realizámos algumas saídas ao exterior, privilegiando atividades ao ar livre, cumprindo as normas da DGS. Destacamos: a sardinhada no Campus Social com pais e colaboradores. O Jardim de infância elaborou com material de desperdício, arcos /manjericos e confeccionou as roupas, para desta forma poder apresentar a sua Marcha Popular.

Em parceria com o Município da Guarda e o apoio da Engenheira Paula, deslocamo-nos a Praia Fluvial de Valhelhas e Praia Fluvial Quinta da Taverna para participarmos na atividade “Água um bem precioso”.

A Dr.ª Helena Rebelo proporcionou algumas atividades sobre a Igualdade de Género...leitura de histórias, elaboração de puzzles, teatro de fantoches com a colaboração da Dr.ª Manuela da Appafid.

Foram feitas saídas frequentes ao Parque Municipal, Parque Pólis, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas: percursos pedestres, caminhadas, percursos com bicicletas, trotinetes. Anualmente é feita a viagem de final de ano, a cidade escolhida Aveiro, visitaram o Jardim dos afetos, as salinas e puderam andar nos moliceiros. Realizamos saídas às piscinas do Pereiro, piscinas Municipais da Guarda, caminhadas, idas à Biblioteca Municipal e ao cinema.

A partir de setembro foi desenvolvido o projeto educativo de diferentes formas, sendo o tema selecionado “EU, TU E OS OUTROS”.

Nas férias de Natal desenvolvemos atividades decorativas e elaboração das lembranças e postais de natal para os pais.

Participámos em atividades dinamizadas pela câmara Municipal: abertura da Cidade Natal, decoração de estrelas para expor no jardim José de Lemos e atividades desenvolvidas no TMG: cantar da janeiras e a visualização de teatros.

Realizámos a visita ao presépio natural do Sabugal e à aldeia de Sortelha.



### 3.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA

**Descrição:** Proporcionar atividades de lazer a crianças a partir dos 6 anos e aos jovens até aos 12 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho. Conviver com a diferença na sociedade é complicado, sendo este um desafio necessário. Assistimos a uma grande pluralidade cultural e étnica cada vez mais evidente no mundo globalizado em que vivemos. Torna-se assim urgente trabalhar competências de tolerância, respeito e valorização dos direitos humanos. Diariamente, convivemos com pessoas/utentes de várias culturas e raças, de classes sociais diversas e de ideais e opiniões distintas.

- Objetivos:**
- Preparar a criança como cidadão do futuro;
  - Promover valores humanos;
  - Fortalecer a criança como sujeito social e como cidadão;
  - Contribuir para a promoção da igualdade racial e social;
  - Estimular o interesse pelo conhecimento de si e do mundo e pela diversidade característica da espécie humana;
  - Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia;
  - Promover atividades e jogos onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências estéticas específicas de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;
  - Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
  - Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana.
  - Experimentar a comunicação com indivíduos de outros países aprendendo e valorizando a riqueza cultural (receitas, canções, festas);

**Balço de atividades 2022**

No ano 2022, as atividades realizadas de janeiro a agosto estiveram relacionadas com o tema: «Educação Ambiental».

As épocas festivas como Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, S. Martinho, Natal, foram assinaladas com atividades variadas, entre as quais, canções, poemas, realização de lembranças em atividades de expressão plástica e artística, provendo o uso de materiais de desperdício.

No período de férias de verão realizámos algumas saídas ao exterior, privilegiando atividades ao ar livre, cumprindo as normas da DGS. Destacamos: a sardinhada no Campus Social (comemoração dos Santos Populares), saídas frequentes ao Parque Municipal, Parque Pólis e Centro histórico (conhecimento da cidade). Visita Museu da Ótica na Guarda, viagem de final de ano a Aveiro (moliceiros, salinas, jardim dos afetos), saída à praia fluvial de Videmonte, piscinas do Pereiro, piscinas Municipais da Guarda, caminhadas, idas à Biblioteca Municipal e ao cinema.

Realizámos algumas atividades de carácter desportivo como: Canoagem na barragem de Bouça Cova, atividades de basquetebol em parceria coma a Guarda up, jogos de futebol com o ATL da Sagrada Família, ação de Sensibilização sobre fairplay desportivo em parceria com o Núcleo de Arbitragem da Guarda. Participámos ainda em algumas atividades dinamizadas pela APAFID.

A partir de setembro foi desenvolvido o projeto educativo de diferentes formas, sendo o tema selecionado «Eu, o outro e o mundo que nos rodeia».

Nas férias de Natal desenvolvemos atividades decorativas. Participámos em atividades dinamizadas pela câmara Municipal (abertura da Cidade Natal, decoração de estrelas para expor nos jardins da cidade, atividades desenvolvidas no TMG (projeção de filmes, teatros). Realizámos uma saída ao presépio natural do Sabugal).





### 3.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA

Descrição: Desenvolver atividades para crianças, jovens e adultos dos 6 aos 30 anos, de ambos os sexos, nos períodos de tempos livres.

- Objetivos:
- Proporcionar, a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
  - Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
  - Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
  - Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.
  - Fomentar a solidariedade e o respeito pelo semelhante e pela diferença.

Balanço de atividades 2022

O Centro Juvenil Grémio pretendia desenvolver atividades pedagógicas, recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes. Em 2022, devido ao contexto de pandemia que se viveu nos anos anteriores, essas atividades foram relegadas para segundo plano. Houve necessidade de recuperar aprendizagens académicas e de criar maior enfoque nesta área. Ainda assim, em tempo de férias, foram desenvolvidas algumas atividades que tiveram como princípio capacitar os clientes de ferramentas capazes de os tornar futuros adultos, responsáveis, interventivos e civicamente ativos, apenas consistiram em algumas atividades realizadas em tempo de férias, com um reduzido número de alunos.

Não se considera, por isso, que os objetivos a que nos propusemos tenham sido atingidos, no âmbito do desenvolvimento do tema “Consciência Ecológica”. Existe, sim, uma constante preocupação em passar valores, pois este tipo de aprendizagens é naturalmente adquirido também com base nas vivências, na observação e na perseverança. Este trabalho, no âmbito da “Educação Ambiental”, não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.

Ainda assim, durante as férias de verão pudemos “recuperar” algum tempo perdido, no que concerne o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, privilegiando o ar livre e a camaradagem.



### 3.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE JOVENS DE CASTELO BRANCO

Descrição:	Acolhimento institucional de crianças/jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos ou 21 anos, desde que atempadamente seja pedido ao Tribunal ou CPCJ continuidade da medida, enquadrados na Lei 147/99 e de 1 de setembro e 142/2015 de 8 de setembro, nas situações previstas no artigo 35º alínea f), e nas condições referidas no nº 1 alínea d) do artigo 63º. Organização e execução de atividades de aventura na natureza nomeadamente escalada e rappel.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Integrar os jovens no processo de planeamento, realização e balanço das atividades na natureza;</li><li>▪ Desenvolver uma consciência ecológica e de segurança na execução de tarefas;</li><li>▪ Potencializar as aprendizagens no sentido do saber fazer;</li><li>▪ Desenvolver a autonomia e espírito de grupo;</li><li>▪ Minimizar desperdícios de recursos aproveitando a natureza como fonte de oportunidades;</li></ul>
Balanço de atividades 2022	<p>O balanço de atividades de 2022 foi de encontro aos objetivos e pressupostos inicialmente projetados e delineados. Pese embora algumas atividades inicialmente propostas não foram executadas, as mesmas foram substituídas por outras que tiveram um impacto e uma abrangência também de enorme relevância.</p> <p>Não poderíamos deixar de referir que pela avaliação final julgamos que algumas atividades tiveram um maior significado no projeto de vida dos jovens. Os acampamentos de Verão foram sem dúvida momentos de grandes aprendizagens de princípios e valores humanos. O contacto direto com a Natureza seja através de atividades como acampamentos, passeios pedestres e de BTT, são uma forma saudável e sustentável de os jovens poderem expandir toda a sua energia e ao simultaneamente aprender que o nosso meio ambiente é um espaço de enorme potencialidade a todos os níveis e que devemos proteger e também contribuir para a sua preservação.</p> <p>Na mesma linha de atuação surge a importância não somente de reciclar, mas acima de tudo reutilizar ou dar outro sentido a materiais ou utensílios. A partir deste grande pressuposto foram desenvolvidos diferentes ateliers, como seja a elaboração de postais de Natal, criação de uma mascote de Carnaval e figuras de presépio de Natal, sendo que estas duas atividades foram promovidas pela CMCB.</p> <p>A importância de manter um estilo de vida saudável, foi também um dos pilares de atuação, e com gestos tão simples como a utilização da bicicleta como meio de transporte, o comer de uma forma mais consciente foram uma das nossas prioridades.</p> <p>O Futebol de Rua é também uma atividade que anualmente é desenvolvida, não só através da organização do Torneio Distrital, mas também com as sessões de treino de competências pessoais e sociais. Continua a ser um dos melhores projetos desportivos para a inclusão social.</p> <p>Julgamos que este ano, caracterizado pelo PÓS PANDEMIA, foi um momento de viragem ainda mais vincado para a importância de sermos cada dia melhores e contribuir também para a felicidade dos outros.</p>



## 3.2 PESSOAS IDOSAS

### 3.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.</p> <p>O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos. Tais pressupostos subjazem a relação com a comunidade envolvente como um pilar essencial da ação, pelo que todas as atividades do Projeto privilegiarão a interação dos utentes com colaboradores/as, comunidade, clientes de outras respostas sociais e famílias, de modo a garantir a partilha construtiva de experiências e atividades que resultem no entrelaçar das raízes afetivas de cada um.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Satisfazer necessidades básicas;</li><li>• Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;</li><li>• Apoiar a população mais idosa para contribuir a manutenção do idoso no seu meio sócio – familiar;</li><li>• Colaborar na prestação de cuidados de saúde;</li><li>• Promover a sua autonomia;</li><li>• Proporcionar atividades socioculturais.</li></ul>
Balço de atividades 2022	<p>No ano de 2022 a ERPI de S. Silvestre acolheu 20 clientes, com idades compreendidas entre os 70 e os 96 anos, sendo maioritariamente do sexo feminino.</p> <p>As atividades desenvolvidas tiveram como base/ pilar o apoio nas atividades de vida diárias e apoio psicossocial de acordo com a condição de cada cliente.</p> <p>De forma a melhorar a condição física, foram realizados exercícios adaptados aos clientes, que permitiram também o reforço muscular e o desenvolvimento da condição psicomotora.</p> <p>Salienta-se que se deu primazia à estimulação cognitiva e sensorial do grupo através de trabalhos manuais alusivos ao tema e através da realização de jogos de mesa.</p> <p>A autoestima, cuidados de imagem e bem-estar estiveram sempre presentes nas várias dimensões, quer ao nível de grupo nas rotinas e AVD's, quer em termos individuais, com os serviços de podologia/manicure, cabeleireiro e fisioterapia.</p> <p>A ligação cliente-família foi considerada de maior importância, sobretudo aquando da eliminação de muitas restrições relacionadas com as visitas e saídas decretadas anteriormente.</p> <p>Ainda na vertente de socialização, houve foco nas caminhadas e saídas ao exterior, que permitiram interação pessoal e social.</p>



### 3.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.</p> <p>O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas.</li> <li>• Prestação de apoio psicossocial.</li> <li>• Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.</li> </ul>
Balço de atividades 2022	<p>Em 2022, o Centro de Dia apoiou, em média, 12 clientes por mês, com idades entre os 64 e os 90 anos. As atividades de Centro de Dia em contexto institucional foram retomadas no 2º trimestre do ano – por motivos de orientações/ restrições por parte da DGS - sendo que, até essa data, os serviços foram prestados na residência dos clientes.</p> <p>O Centro de Dia presta serviço ao nível de alimentação, atividades de animação e socialização, higiene pessoal, tratamento de roupa, apoio psicossocial e transporte.</p> <p>Ao nível das atividades realizadas, foram realizados exercícios adaptados aos clientes, de forma a melhorar a sua condição física e psicomotora.</p> <p>Os trabalhos manuais elaborados, assim como jogos de mesa permitira, estimulação cognitiva e sensorial, sendo que as caminhadas e saídas ao exterior permitiram maior socialização e interação pessoal e social.</p>

### 3.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA

Descrição:	<p>Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária</p>
Objetivos:	<p>Promover a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização dos/as clientes, ao mesmo tempo que se assegura a satisfação das necessidades básicas dos/as utentes, por meio da prestação de cuidados de ordem física, psicológica, emocional e social, incluindo os cuidados de saúde necessários ao equilíbrio e bem-estar.</p>
Balço de atividades 2022	<p>No ano de 2022 o Serviço de Apoio Domiciliário prestou serviços a uma <u>média de 20 clientes</u>, sendo maioritariamente do género masculino, com idades compreendidas entre os 57 e os 93 anos. Verificou-se uma procura dos serviços similar à do ano transato destacando-se como serviços mais requisitados o <u>Fornecimento e apoio nas refeições</u>, a <u>Higiene Habitacional</u> e o <u>Tratamento de Roupa</u>.</p> <p>As atividades de <u>Animação e de Socialização (animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade)</u> foram contempladas a partir de setembro de 2022, tendo em conta a revisão do Regulamento Interno da resposta social, pelo que foram dinamizados os serviços relacionados com os cuidados médicos e de enfermagem, bem como a aquisição de géneros e bens de primeira necessidade, por pedido.</p>



A resposta social de serviço de apoio domiciliário continua a representar-se como essencial na satisfação das necessidades dos clientes, proporcionando a prestação de cuidados, da forma mais individualizada possível: a alimentação (necessidades de dietas específicas), a arrumação e limpeza dos domicílios de acordo com as orientações dos clientes e o estreitamento de relações com os cuidadores/ prestadores de serviços. Salienta-se a proximidade desta resposta social nos cuidados à população vulnerável (casais e pessoas idosos/as cujos filhos estão geograficamente ausentes), tornando-se decisiva no proporcionar de uma melhor qualidade de vida.

### 3.2.4 ESPAÇO NOV'IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA

Descrição:	<p>Desenvolve atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas da comunidade da Guarda.</p> <p>A prática e o desenvolvimento de atividades de lazer têm-se revelado nos nossos clientes um fator que potencia a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial assim como, o cumprimento de um envelhecimento ativo e construtivo promovendo igualmente as relações interpessoais a fim de, evitar o isolamento na vida sociocultural, bem como o processo de institucionalização</p>
Objetivos:	<p>A planificação das atividades para o ano 2022 consiste na ocupação dos clientes e do seu envolvimento nas mesmas, para que estes se possam sentir realizados proporcionando uma vida mais ativa e criativa, melhorando as relações e a comunicação com os outros favorecendo a autonomia pessoal</p>
Balanço de atividades 2022	<p>O Centro de Convívio Nov'Idade desenvolveu atividades de caráter pedagógico, recreativo, cultural e de enriquecimento biopsicossocial, com a participação ativa da maioria dos utentes.</p> <p>Em 2022, essas atividades, que tinham como princípio capacitar os clientes de ferramentas capazes proporcionar um envelhecimento ativo e construtivo, promotor das relações interpessoais, evitando o isolamento e retardando o processo de institucionalização, cumpriram, de uma forma geral o seu propósito.</p> <p>Existe uma constante preocupação em passar estes valores, pois este tipo de aprendizagens é naturalmente adquirido também com base nas vivências, na observação e na perseverança. Este trabalho, no âmbito da "Educação Ambiental", não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.</p>



### 3.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

#### 3.3.1 LAR RESIDENCIAL E CACI “LÉA NOBRE” - PINHEL

**Descrição:** O Lar Residencial e CAO *Léa Nobre* são respostas sociais existentes na cidade de Pinhel que pretendem potenciar as capacidades das pessoas com deficiência dotando-as das competências necessárias para a aquisição de uma qualidade de vida tão digna quanto o possível. A vertente residencial presta cuidados relacionados com alimentação, higiene, saúde, vigilância e alojamento, acompanhamento permanente ao nível sociofamiliar e psicológico, convívio e lazer e tem capacidade para 22 utentes. O CAO pretende dotar os utentes de capacidades pedagógicas, competências semiprofissionalizadas e de bem-estar social e comunitário, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral, tendo capacidade para 26 utentes.

- Objetivos:**
- Proporcionar o relacionamento interpessoal intra e interinstitucional;
  - Desenvolver comportamentos resilientes, de tolerância à frustração, de forma a saber ser e saber estar;
  - Promover a capacidade empática;
  - Possibilitar a pertença a uma sociedade e comunidade, desmistificando a doença mental e psiquiátrica;
  - Promover o contacto em diferentes espaços culturais e com diferentes entidades e instituições de forma a alargar a rede de parcerias no tecido socioeconómico promovendo um trabalho em rede;
  - Adquirir uma voz ativa no tecido social e comunitário de Pinhel;
  - Explorar as potencialidades individuais e grupais, criando tanto quanto possível uma cultura de trabalho e de autonomia/ independência funcional.

Balanço  
de  
atividades  
2022

#### Lar Residencial – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas: Pedagógicas; Terapêuticas; Atividades Socialmente Úteis e Ocupacionais e ainda eventos/ações de sensibilização junto da comunidade:

- Comemoração do dia Mundial da atividade Física: Atividade em parceria como quinta do Pézinho – Pedy paper: modalidade desportiva;
- Comemoração do dia mundial da árvore e poesia- visita à biblioteca Municipal – Exposição sobre o tema: Poesia;
- Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês;
- Atividade com a participação de FLOCKEYS – animais;
- Evento de comemoração do São Joao e São Pedro em parceria com a quinta do Pézinho – Arraial festivo;
- Colónia Férias de Verão em OVAR, - Pousada da Juventude e praia do furadouro;
- Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade;
- Ação de sensibilização – Pedalar contra o estigma mental- ação promovida em parceria com Fundación Intras – INTERREG;
- Participação na Feira medieval e desfile no cortejo medieval;
- Aqu’ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado



- Participação na iniciativa natalícia “Pinhel de Natal”, promovida pelo Município de Pinhel;
- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Visitas ao Espaço Nov’idade - Centro Convívio ADM Estrela;
- Participação no Trail Running Pinhel Cidade Falcão;
- Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;
- Participação e presença no Sarau Educativo- tik tok login para pais promovido pela CPCJ de Pinhel;
- Comemoração do dia Internacional das pessoas com deficiência – Vídeo alusivo ao tema e disseminado nas redes sociais;

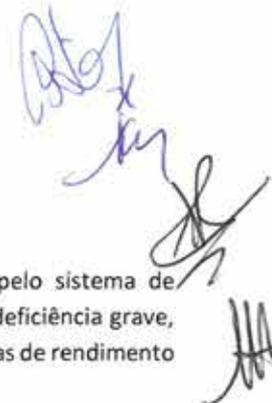
A 31 de Dezembro de 2022 integraram o Lar Residencial um total de 22 clientes, 8 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

#### **CACI – Léa Nobre**

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas: Pedagógicas; Terapêuticas; Atividades Socialmente Úteis e Ocupacionais e ainda eventos/ações de sensibilização junto da comunidade:

- Comemoração do dia Mundial da atividade Física: Atividade em parceria como quinta do Pézinho – Pedy paper: modalidade desportiva;
- Comemoração do dia mundial da árvore e poesia- visita à biblioteca Municipal – Exposição sobre o tema: Poesia;
- Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês;
- Atividade com a participação de FLOCKEYS – animais;
- Evento de comemoração do São Joao e São Pedro em parceria com a quinta do Pézinho – Arraial festivo;
- Colónia Férias de Verão em OVAR, - Pousada da Juventude e praia do furadouro;
- Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade;
- Ação de sensibilização – Pedalar contra o estigma mental- ação promovida em parceria com Fundación Intras – INTERREG;
- Participação na Feira medieval e desfile no cortejo medieval;
- Aqu’ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado
- Participação na iniciativa natalícia “Pinhel de Natal”, promovida pelo Município de Pinhel;
- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Visitas ao Espaço Nov’idade - Centro Convívio ADM Estrela;
- Participação no Trail Running Pinhel Cidade Falcão;
- Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;
- Participação e presença no Sarau Educativo- tik tok login para pais promovido pela CPCJ de Pinhel;
- Comemoração do dia Internacional das pessoas com deficiência – Vídeo alusivo ao tema e disseminado nas redes sociais;

Até 31 de Dezembro de 2022 não houve a integração de utentes novos. Perfazendo um total de 26 utentes, 10 do sexo feminino e 16 do sexo masculino.



### 3.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA

- Descrição: As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social exercida pelo sistema de segurança social que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.
- Objetivos:
- Promover a participação dos utentes e familiares no planeamento e execução das atividades, desenvolvendo o sentido crítico, democrático e de (co)responsabilidade;
  - Contribuir para a valorização das diferenças individuais, assim reforçando a identidade pessoal e social;
  - Estimular a compreensão das diferenças e semelhanças, desenvolvendo o respeito pelos direitos, liberdades e garantias de todos os cidadãos;
  - Desenvolver atividades que promovam as competências e habilidades pessoais e sociais, reconhecendo o potencial humano;
  - Zelar pela conceção e realização de ações intra e interinstitucionais que reconheçam, fortaleçam e contribuam para expandir a rede (de suporte) social;

Balanço de atividades 2022

O **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão** apoiou em 2022, 20 utentes. Os jovens que frequentam esta resposta social têm idades compreendidas entre os 20 e os 58 anos (11 utentes do sexo masculino e 9 do sexo feminino).

O grupo de CACI desenvolve as suas atividades através de uma programação semanal que abrangem diferentes **áreas terapêuticas, ocupacionais/capacitação e de conhecimento, interação com o meio e atividades Outdoor**. Estas atividades permitiram aos utentes desenvolver competências que promovem a sua autonomia, tornando-os dinâmicos, integrados e inclusivos na comunidade.

Com estas dinâmicas os utentes alargaram os seus conhecimentos, realçando a sua capacidade de resposta perante as diferentes atividades e desafios a que se proponham, adquirindo novas aptidões, promovendo as suas potencialidades de modo funcional.

**As atividades terapêuticas**, são fundamentais na necessidade de aprendizagem de muitos dos nossos utentes, pois incidimos esta área para melhorar comportamentos excessivos, falta de concentração, coordenação, postura, equilíbrio, entre outros.

A área do **Conhecimento** une-se a compreensão e atuação do **Ocupacional/capacitação** para um melhor desempenho de tarefas de autonomização no seu dia a dia, através de atividades promotoras para a Inclusão na comunidade em que se encontram inseridos.

De destacar que este ano, no **Âmbito do Projeto de práticas artísticas para a Inclusão Delyramus** o grupo de CACI participou nos ensaios que estavam previstos no Auditório do Teatro Municipal da Guarda, realizando-se o espetáculo "Li-ber-ta-ção". Um espetáculo sonoro que explorou a voz, o corpo, o ritmo e o movimento.

O Projeto de Atividades de CACI, **Educação Ambiental**, desenvolvido ao longo deste ano surgiu de modo a centrar-se nas necessidades e interesses dos utentes que tiveram a oportunidade de conhecer o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional.

Ao longo do ano corrente de 2022 realizámos **atividades. Cofinanciadas pelo INR, organizadas e dinamizadas pelo CACI**, nas quais se destacam eventos desportivos – VIII Encontro Adaptado e o Dia Internacional da Deficiência. Estas atividades possibilitaram, o convívio, partilha e conhecimento de vivenciar diferentes modalidades no meio envolvente com as diversas entidades. Nas atividades de Outdoor os clientes realizaram atividades pela natureza (Polis), praias fluviais, visitas culturais (vila da Nazaré) entre outros.

De um modo geral o balanço destas atividades foi positivo e enriquecedor. A equipa de CAO, sempre que considerou necessário, reavaliou as atividades de modo a responder as necessidades específicas dos nossos utentes.



## 4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

### 4.1 PROJETOS FORMATIVOS

No âmbito do quadro comunitário de apoio (Portugal 2020) a ADM Estrela dispõe de um plano formativo direcionado a públicos com especial vulnerabilidade como são as Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Com este quadro comunitário de apoio a finalizar, surgem algumas incógnitas quanto ao futuro e a novas candidaturas no processo de transição. No entanto, as ações formativas decorridas permitiram aproveitar as potencialidades específicas do território uma vez que se tem verificado um aumento da exigência de qualificações para possível integração no mercado de trabalho e foram desenvolvidas em territórios onde a ADM Estrela está presente ao nível de intervenção.

Durante o ano de 2022 desenvolveram-se ações de formação na tipologia 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, com formação inicial (3600h) e formação contínua (400h), no âmbito do POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

#### 4.1.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

**Público-alvo:** Pessoas com Deficiência e Incapacidade

**Objetivo:** Potenciar a profissionalização das pessoas com deficiência e incapacidade

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2022
Cozinheiro/a (2)	811.Hotelaria e Restauração	09/12/2019	24-01-2023	Guarda	3
Empregado/a de Mesa	811.Hotelaria e Restauração	05-02-2020	(previsão) 17-03-2023	Guarda	3 (1 formando/a desistente)
Agente em Geriatria	762. Trabalho Social e Orientação	01-09-2020	(previsão) 20-06-2023	Guarda	6 (1 formando/a desistente)
Princípios e Técnicas de Confeção Alimentar	541.Indústrias Alimentares	06-10-2021	27-01-2022	Guarda	5

#### Balço de atividades 2022

- Em 2022 deu-se continuidade a 3 ações de Cozinheiro/a (2), Empregado/a de Mesa e Agente em Geriatria, que transitaram de 2021 para 2022;
- Na modalidade de Formação Contínua, foi concluída em 2022 uma ação de Princípios e Técnicas de Confeção Alimentar com duração de 400h, que transitou de 2021 para 2022;
- O número de formandos/as em formação a 31 de dezembro de 2022 na tipologia 3.01 é de 17 formandos/as.



## 4.2 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

### 4.2.1 - MODELO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (MAVI)

Local: Guarda/Covilhã

Financiamento do projeto: Cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE)

Duração: 36 meses (Início em 09/01/2019)

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Organismo Intermédio: Instituto Nacional para a Reabilitação – INR.IP

Parceiros: Universidade da Beira Interior

Descrição: O MAVI concretiza -se através da disponibilização de um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria. A par da disponibilização de assistência pessoal, o Projeto prevê a realização de ações de

Objetivos: sensibilização, seminários e encontros interpares.

- Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com diversidade funcional para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com diversidade funcional, assegurando um serviço de assistência pessoal individualizado e personalizado, que respeite as necessidades e idiosincrasias específicas de cada pessoa;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia/vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade contribuindo, assim, para evitar os processos de institucionalização;
- Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa, zelando pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e vontades conscientemente expressas;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal centrados na pessoa e definidos por esta.

Balanco de  
atividades  
2022

No ano de 2022 mantiveram-se em execução as atividades de “Funcionamento e Estruturas de Apoio” do Projeto, bem como as de “Ações de Formação” e “Encontros, Seminários, Workshops, Ações de divulgação”, tendo sido iniciada a “Conceção de Produto Final”

Rececionaram-se 33 inscrições de potenciais destinatários/as de assistência, num total acumulado de 160 inscrições.

Foram apoiadas 18 pessoas destinatárias de assistência pessoal (19 selecionadas), com a respetiva avaliação diagnóstica de necessidades, horas e tipo de apoio a prestar, num total de 24618 horas de assistência pessoal efetiva disponibilizada (total acumulado de 65309horas).

Realizaram-se, em fevereiro de 2022 (dia 3 e dia 24), os III e IV Encontro Interpares, tendo o primeiro contado com a participação da Equipa Técnica do Ambulatório da APCV e 21 representantes de CAVI da Zona Centro, reservando-se para o segundo uma avaliação do trabalho da equipa técnica do CAVI, realizada com os destinatários de assistência pessoal do CAVI (13 participantes)

O CAVI foi convidado e esteve presente na Conferência Pública de Divulgação da Avaliação Intercalar do Modelo de Apoio à Vida Independente em Portugal, promovido pelo Instituto Nacional da Reabilitação, IP, no dia 13 de julho.


Executaram-se, no ano de 2022, 5 ações de formação inicial de assistentes pessoais, num volume de 700 horas de formação (14 formandas), compondo uma bolsa total de 72 assistentes pessoais e 11 novas contratações no ano de 2021.

Em 31/12/2022, encontravam-se em execução 18 Planos Individualizados de Assistências Pessoal, com 20 Assistentes Pessoais sob contrato (no total foram contratadas 33 desde o início do Projeto); No ano de 2022 foi solicitado e deferido um pedido de alteração ao Projeto, estendendo-o por mais 12 meses.

O Centro de Apoio à Vida Independente tem afetos 2 elementos, com formação em psicologia (coordenação) e em sociologia (técnica em substituição de colega em licença de parentalidade).



#### 4.2.2 ANIMAÇÃO TERRITORIAL GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA

Descrição:	Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Comunidade Financiamento: na <b>Duração:</b> janeiro a dezembro de 2022
Objetivos:	Partindo de uma perspetiva de intervenção estratégica, integrada e sustentável constitui-se o Grupo Comunitário da Liberdade e da Serafina, com o intuito de se discutirem as necessidades formuladas pelos diagnósticos individuais de cada organização local e pela própria população e consequentemente todas as formas de intervenção a pensar para o território. A Equipa de Animação deste grupo comunitário é constituída pelos seguintes elementos: ADM Estrela; Gebalis, e 3 moradores.
Balço de atividades 2022	<b>Encontros Comunitários</b> Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Liberdade e Serafina, que conta com a participação de representantes de organizações e de moradores. Frequência: mensalmente Destinatários: Comunidade e Instituições Bairro da Liberdade e Serafina N.º de encontros comunitários: 4 Destinatários: Comunidade Número de participantes: 37



#### 4.2.3 ADM VOLUNTARIA

Descrição: O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.

Objetivos: No âmbito do compromisso da ADM Estrela o Programa ADM Voluntaria visa:

- a) Desenvolver ações de interesse social e humanitário;
- b) Integrar projetos de apoio aos utentes através de ações previamente definidas com a Instituição;
- c) Partilhar com prestadores de cuidados tarefas de carácter recreativo e social;
- d) Estimular o convívio e a participação dos utentes na vida social da Instituição;
- e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos utilizadores dos serviços;
- f) Promover e defender a imagem e o bom-nome da Instituição.

Balanço de atividades 2022: Durante o ano de 2022, acolhemos jovens voluntários no âmbito das atividades do Programa Academia Moov Liberdade, Rede Escolas Academia Cv.pt e Porta 11. O processo de seleção foi feito em parceria com o Banco de Voluntariado da CML, da Bolsa de Voluntariado da Entreatuda, da Plataforma Portugal Voluntário, ISCTE-IUL, Universidade Nova de Lisboa, parceiros do programa ADM Voluntaria.  
Data: janeiro a dezembro de 2022  
N.º Participantes: 42



#### 4.2.4 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

<p>Descrição:</p>	<p><b>Local de intervenção:</b> Freguesia de Campolide, Lisboa  <b>Público-alvo/Destinatários:</b> crianças migrantes, comunidade escolar  <b>N.º de destinatários diretos envolvidos:</b> 82  <b>Financiamento:</b> Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa  <b>Duração execução financeira:</b> novembro 2021 a novembro 2023</p>
<p>Objetivos:</p>	<p>O projeto Rede de Escolas Academia CV.pt retende sensibilizar a comunidade educativa para a interculturalidade e cidadania, capacitar os alunos migrantes para a compreensão, expressão e produção da língua portuguesa e aumentar o sucesso escolar trabalhando também as suas competências pessoais e sociais.</p> <p>Os principais objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes</li> <li>- Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e social</li> <li>- Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e cidadania global estimulando o exercício de uma cidadania ativa</li> </ul>
<p>Balanço de atividades 2022</p>	<p>Durante o período de execução em 2022, o projeto contribuiu para a diminuição da fratura socio-territorial característica do território de intervenção: - Apoio efetivo (social, jurídico e psicológico) às famílias das crianças acompanhadas pelo ACV.pt; - Envolvimento ativo da comunidade (tutores voluntários) no contributo para a mudança social positiva dentro do contexto escolar; - Melhoria da capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes do 1.º ciclo e Jardim de Infância; - Aumento da autoestima dos alunos do 1.º ciclo e Jardim de Infância e consequente desenvolvimento pessoal e social; - Sensibilização (alunos, voluntários, escola e comunidade) para as questões da interculturalidade e da cidadania global estimulando a plena integração dos alunos e famílias em particular, e dos cidadãos migrantes em geral; - Trabalho conjunto com equipa docente e não docente na integração dos alunos imigrantes do 1.º ciclo e Jardim de Infância. Atividades desenvolvidas: Atividade 1 - Capacitação de Parceiros: 42 horas de capacitação inicial implementadas   28h de acompanhamento e monitorização contínuas realizadas. Atividade 2 - Formação da comunidade educativa: 10 atores estratégicos capacitados   15 horas de formação acreditada realizadas   4,54/5 média de avaliação de satisfação dos participantes na formação. Atividade 3 - Rede de tutores voluntários: 1 curso de formação a tutores implementados,   36 voluntários capacitados e mobilizados para a tutoria. Acompanhamento semanal da rede de tutores a decorrer em contexto escolar, até ao fim do ano letivo.</p> <p>Atividade 4 - Tutorias e interculturalidade: 67 alunos migrantes acompanhados em tutoria individualizada   139 ações para a interculturalidade dinamizadas   1780 alunos envolvidos nas atividades. Atividade 5 - Envolvimento Parental: 47 boletins de envolvimento familiar desenvolvidos e enviados   1 atividade alunos-famílias-escola-voluntários dinamizada. Atividade 6 - Centro de recursos e website: 6 recursos criados para aprendizagem da língua portuguesa e promoção da diversidade cultural e cidadania global   3 centros de recursos criados em escolas. Atividade 7 - Rede Escolas ACV.pt: 1 Encontro Rede Escolas dinamizado com mais de 100 inscrições.</p>



#### 4.2.5 PORTA 11

Descrição:	<p><b>Local de intervenção:</b> Freguesia de Campolide, Lisboa</p> <p><b>Público-alvo/Destinatários:</b> crianças, jovens, seniores, comunidade</p> <p><b>N.º de destinatários diretos envolvidos:</b></p> <p><b>Financiamento:</b> Projetos Inovadores/Experimentais para o Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social/ POR Lisboa</p> <p><b>Duração execução financeira:</b> fevereiro 2022 a janeiro 2023</p>
Objetivos:	<p>O projeto Porta 11 pretende reduzir a infoexclusão de famílias carenciadas ou inseridas em contextos vulneráveis, disponibilizando às crianças equipamentos informáticos reconicionados/reparados na oficina local que será criada para que possam prosseguir os seus estudos à distância. Pretende-se, também, capacitar famílias, professores, jovens e seniores da comunidade com competências informáticas e acesso a equipamentos informáticos num espaço comum, dotando-os de maior independência e literacia digital.</p> <p><b>Os principais objetivos do projeto são:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir a infoexclusão de 150 crianças da comunidade dotando-as de equipamentos informáticos reconicionados/reparados para que possam acompanhar e continuar com o ensino à distância;</li><li>- Criar um (1) espaço físico no território com cinco (5) equipamentos informáticos e acesso à internet para membros da comunidade local e criar uma (1) oficina de reparação no território disponível para a comunidade</li><li>- Aumentar competências de reparação de equipamentos eletrónicos na comunidade local através da realização de 3 eventos anuais, proceder a 50 reparações equipamentos de particulares ao longo do projeto e dar apoio técnico através do helpdesk disponível 3x/semana para toda a comunidade</li><li>- Capacitação e formação: aumentar as competências pessoais e profissionais de 5 jovens da comunidade; aumentar a literacia digital de 10 seniores da comunidade através de visitas semanais e aumentar competências na utilização de plataformas e ferramentas digitais de ensino à distância para 50 professores em 3 sessões anuais para promoção do sucesso escolar dos alunos do território e, aumentar capacidades e conhecimentos de 20 famílias locais na utilização de plataformas e serviços digitais ao longo do projeto.</li></ul>



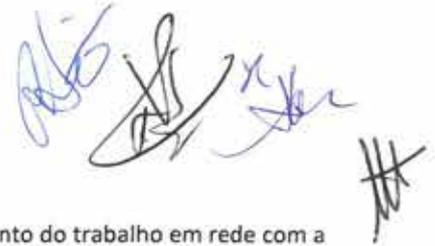


Balço de atividades 2022	<p>No segundo semestre de execução do projeto, deu-se continuidade à oficina de reparação informática, capacitação de jovens, acompanhamento dos idosos, reuniões de parceiros e foi dada continuidade aos eventos do Repair Café.</p> <p>A atividade de capacitação de professores, face às ações de formação promovidas pelo Ministério de Educação, no âmbito das competências digitais, utilização de plataformas para promoção do ensino à distância, ficou sem efeito, tendo sido direcionada para outro público da comunidade escolar: Assistentes Operacionais.</p> <p>A doação de equipamento informático assegurou as necessidades que nos fizeram chegar, seja por parte das famílias, a título individual, ou mesmo por parte de parceiros e instituições locais. A capacitação às famílias, assim como, a assistência e manutenção de equipamento informático, foi garantida pelos jovens voluntários da Oficina de Reparação. Manteve-se a periodicidade semanal da capacitação de 4 jovens voluntários, que têm evoluído nos seus conhecimentos de hardware e software, contribuindo com os seus conhecimentos, de forma ativa, nos eventos do Repair Café.</p> <p>O espaço comunitário, equipado com 3 computadores, acesso à Internet e à impressora, deu resposta a vários elementos da comunidade que, por não terem acesso à Internet nas suas habitações ou estarem pouco capacitados na área das tecnologias, recorreram ao espaço afim de colmatar as suas dificuldades, onde puderam contar com o apoio dos nossos jovens.</p> <p>O acompanhamento e capacitação aos idosos, assumiu uma regularidade semanal no início do ano, com sessões na área da literacia digital.</p> <p><b>Atividades desenvolvidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Oficina de acondicionamento de equipamento informático, para posterior doação de computadores à comunidade escolar.</li><li>- Linha de apoio física (helpdesk) para resolução de questões técnicas, disponível a professores e comunidade.</li><li>- Funcionamento espaço comunitário no Bairro da Liberdade, Campolide, Lisboa.</li><li>- Realização de Oficinas Repair Café, reparação de pequenos eletrodomésticos.</li><li>- Ação de Rua, sinalização e mobilização de idosos.</li><li>- Programa de capacitação de jovens na área da informática.</li><li>- Acompanhamento e sessões de capacitação Idosos, semanais</li><li>- Sessões capacitação Assistentes Operacionais</li></ul> <p>N.º de destinatários envolvidos: 103</p>
--------------------------	--



#### 4.2.6 ACADEMIA MOOV LIBERDADE

Descrição:	<p>Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa</p> <p>Público-alvo/Destinatários: crianças, jovens, comunidade escolar</p> <p>N.º de destinatários diretos envolvidos: 70</p> <p>Financiamento: Parcerias para o Impacto   Portugal Inovação Social</p> <p>Duração execução financeira: dezembro 2020 a junho 2023</p>
Objetivos:	<p>A Academia Moov Liberdade consiste num projeto de cocriação de um conjunto de ferramentas que visam, por um lado, melhorar e desenvolver competências relacionadas com a leitura, escrita e compreensão da língua portuguesa, e por outro lado, integrar e promover a economia circular como vetores dinamizadores para o desenvolvimento de competências transversais nos alunos.</p> <p>Os principais objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Incrementar melhorias no aproveitamento escolar e no sucesso escolar:</b> Pretende-se melhorar e desenvolver a aprendizagem da língua portuguesa, principal disciplina a ser trabalhada. Aliado, a estes conteúdos de cariz mais curricular, deseja-se que os alunos (e a comunidade escolar) passem a ser detentoras de um repositório de conhecimentos sobre educação ambiental (mais concretamente sobre economia circular) para que comecem a fazer parte das suas vidas académicas e pessoais.</li><li>- <b>Fomentar e ampliar o leque de competências transversais dos alunos:</b> As competências transversais são muito importantes para o desenvolvimento social e psicológico dos alunos, sobretudo nas fases de transição escolar. Desta forma, o projeto (através das diferentes atividades propostas) pretende que seja possível levar o aluno a experienciar e a trabalhar as suas próprias competências de forma a se desenvolver como cidadão e como ser-humano.</li><li>- <b>Promover uma maior integração e coesão na comunidade escolar:</b> Todas as atividades foram pensadas tendo como elemento comum e foco o aluno. Se toda a comunidade escolar for trabalhada e estimulada para participar ativamente na vida do aluno, este poderá obter um maior aproveitamento escolar e, também, ser mais ativo e participativo na comunidade escolar em que se insere.</li></ul>



Balanço de **Academia Moov Liberdade**

atividades

2022

No período de execução do projeto em 2022, sentiu-se um fortalecimento do trabalho em rede com a comunidade educativa. Algumas atividades foram realizadas em parceria informal com outros agentes educativos e colaboração com outros projetos, que alimentam os objetivos do projeto Academia Moov Liberdade, nomeadamente a coesão da comunidade educativa e a promoção de competências transversais.

Destaca-se as seguintes parcerias informais estabelecidas no ano de 2022:

- Universidade NOVA – Urban Analytics Lab,
- Associação Movimento Claro – projeto Torre Plastik,;
- Colaboração do projeto Food Wave, da Rede DLBC, focado nas questões da alimentação sustentável e saudável;
- Colaboração com o projeto Tribo de Polinizadores, articulando a construção de recursos e atividades sobre compostagem com alunos, auxiliares e professores.

**Atividade Mais Academia**

Realizaram-se atividades de caráter pontual com as crianças e jovens no espaço Mais Academia, bem como um workshop de reciclagem criativa em parceria com outras organizações, uma delas local.

De outubro a dezembro foram realizadas 3 sessões, dedicadas à gestão mais eficiente do espaço Academia Moov Liberdade, tendo participado 8 crianças e jovens, nos dias 11 e 26 de outubro e 22 de novembro.

O workshop de reciclagem criativa decorreu de 12 a 14 de setembro, em parceria com a associação Movimento Claro, no âmbito do seu projeto Torre Plastik, e em cruzamento com atividades da Fundação Aga Khan no âmbito do C.L.D.S. (Contrato Local de Desenvolvimento Social) e do Festival Iminente. Os produtos cocriados (raquetes de ténis de mesa e skates) foram expostos no Festival Iminente, no bairro do Loureiro.

**Atividade Mais Curiosidade**

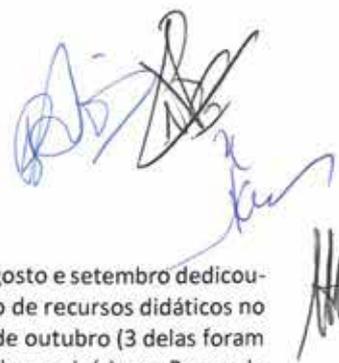
Entre janeiro e junho, decorreram 60 sessões, com algumas delas de âmbito prático- 7 workshops de cozinha sem desperdício, 3 sessões de grupo de leitura e 3 workshops de upcycling de roupa. Para consolidar aprendizagens decorrentes das sessões de co-construção e para estreitar laços dentro da comunidade escolar, realizou-se uma visita à agrofloresta da Bela-Flor (em Campolide), e em março, para aprofundar conhecimentos de economia circular (em concreto através da experimentação de compostagem e de reparação de bicicletas). Esta visita foi realizada em parceria com a Junta de Freguesia através do projeto MedTown e com a associação Move-Impact através do projeto Ciclopes.

Também foram realizadas duas visitas ao Laboratório de Cidades Sustentáveis da Universidade de Lisboa (Urban Analytics Lab), nos meses de junho e julho, com a turma do 5.ºc e com as crianças e jovens do espaço Mais Academia. Esta visita foi orientada pelo professor Miguel Castro Neto e foi divulgada semanas depois nas redes sociais da Universidade (ver [link](#)).

A atividade do Banco de Tempo também evoluiu a partir de março com a turma do 5.ºF, com a qual foram realizadas 5 sessões de testagem do modelo de troca de horas/serviços em âmbito escolar.

Destaca-se também a inauguração do Banco de Tempo de Campolide (do qual o projeto faz parte enquanto co-dinamizador), contando com a presença com membros representantes do consórcio – moradoras da freguesia de Campolide, Junta de Freguesia de Campolide, ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, Associação Tempus Humanus, Cooperativa Chamar o Futuro e Associação de Moradores do Alto da Serafina.

Foram ainda realizados diferentes momentos de avaliação, com o intuito de fazer uma auscultação sobre a metodologia, satisfação com o projeto e resultados observáveis. Esta avaliação contemplou os participantes e docentes que acompanham as turmas envolvidas no projeto.



Entre julho e dezembro decorreu uma sessão, sendo que nos meses de julho, agosto e setembro dedicou-se tempo com atividades como o Banco de Tempo de Campolide e a conclusão de recursos didáticos no âmbito da atividade Mais Conhecimento. Foram realizadas 6 sessões no mês de outubro (3 delas foram Workshops de cozinha sem desperdício), 8 no mês de novembro e também deu-se início ao Banco de Tempo Escolar no mês de novembro, com a turma do 6.ºF. Quanto ao Banco de Tempo escolar, a partir de outubro a equipa dinamizadora cresceu e integra agora 4 elementos, sendo que 1 deles acompanha as sessões práticas que decorrem no espaço escolar.

A totalidade destas atividades envolveu 107 alunos, dos quais 53 são do 2.º ciclo e 54 são do 1.º ciclo.

A Biblioteca de Coisas escolar foi iniciada em fevereiro, tendo sido utilizada pelas duas turmas que trabalhavam nas salas onde estavam guardados os itens disponíveis da Biblioteca de Coisas. Foi também neste período que os participantes das turmas de 5.º ano co-construíram pequenos projetos de economia circular a aplicar na escola num futuro próximo.

Relativamente à Biblioteca de Coisas (da comunidade), de referir que no mês de junho foram construídos instrumentos de suporte à atividade, tais como o Regulamento, o formulário de requisição, e o site com o catálogo disponível. Todos os itens a disponibilizar foram fotografados com apoio de um voluntário da ADM Estrela.

#### **Mais Conhecimento**

Em outubro, iniciou-se a construção do Guia Pedagógico (que inclui conteúdos como fichas de processo para replicação do Banco de Tempo Escolar, Dinâmicas de economia circular no âmbito do vestuário dentro da escola, e exemplo de atividades que se cruzaram com diferentes atores locais dentro e fora da escola) e a conclusão dos recursos didáticos sobre economia circular. Esse conjunto inclui receitas testadas pelos participantes, jogos de cartas sobre compostagem, fichas para preenchimento com a família, entre outros conteúdos que requerem participação, reflexão e prática.

#### **Metas alcançadas:**

- N.º de alunos envolvidos no projeto, no ano letivo de 2021-2022: 107
- N.º de alunos envolvidos no projeto, no ano letivo de 2022-2023: 117
- N.º de Interlocutores locais envolvidos: 16
- N.º de professores envolvidos: 10



#### 4.2.7 TRIBO DE POLINIZADORES – INFÂNCIA E JUVENTUDE

Descrição:	<p><b>Projeto Tribo de Polinizadores</b></p> <p><b>Local de intervenção:</b> Bairro da Bela Flor, Liberdade e Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa.</p> <p><b>Público-alvo/Destinatários:</b> crianças</p> <p><b>Financiamento:</b> Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa</p> <p><b>Duração execução financeira:</b> outubro 2022 a outubro 2023</p>
Objetivos:	<p>O projeto Tribo de Polinizadores tem como objetivo criar oportunidades de formação certificada e desenvolvimento de competências não formais para e com a comunidade, tendo em vista a intervenção no espaço público para conservar o ambiente, promover a literacia em sustentabilidade e regeneração, alimentação e produção alimentar. Pretende-se melhorar a oferta pedagógica não formal da escola, revitalizar a sua estrutura verde e criar uma rede de agentes verdes ativos que promovem a regeneração do conhecimento, espaço público e comunidade.</p>
Balanco de atividades 2022	<p><b>Educação de Qualidade/Cidades e Comunidades Sustentáveis – Projeto Tribo de Polinizadores</b></p> <p>No período de execução outubro a dezembro, promoveu-se a articulação com outros projetos de intervenção local (Medtown, Food Wave e Academia Moov Liberdade) – potenciou-se recursos locais existentes e a partilha de conhecimento e experiência acumulada por outros intervenientes e projetos (ex: pequenas requalificações no espaço da horta da escola; capacitação equipa refeitório na área da compostagem; partilha de boas práticas em sala de aula na área da economia circular).</p> <p>Estabeleceu-se novas parcerias com o projeto Espaços Cheios de Vida – beneficiando de no território da Liberdade existir uma estufa, fruto de um outro projeto BIP ZIP, estabeleceu-se uma parceria com o Externato de Educação Popular, que resultará na germinação de sementes para posterior aplicação nas horta da escola e Agrofloresta;</p> <p><b>Atividades desenvolvidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 22 Sessões Horta na Escola (JI, 1.º e 2.º anos) – Ativ. Tribo na Escola;</li><li>- 2 sessões Agrofloresta (1.º e 2.º anos) – Ativ. Tribo na Agrofloresta;</li><li>- Requalificação espaço físico – Ativ. Tribo na Agrofloresta;</li><li>- Capacitação equipa, voluntários e comunidade – Ativ. Tribo na Agrofloresta;</li><li>- Planeamento da construção do booklet pedagógico. – Ativ. Tribo na Agrofloresta;</li><li>- Articulação e mobilização hortelões Hortas comunitárias Quinta do Tarujo– Ativ. Tribo na Horta</li></ul>



#### 4.2.8 VIII ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2022

Duração: Setembro de 2022 a dezembro de 2022

Descrição:	Eventos desportivos para pessoas com deficiência e incapacidade, que envolveu a participação de várias instituições de âmbito regional, com diferentes modalidades desportivas adaptadas.
Objetivos:	Promover a prática desportiva (não federada) a pessoas com deficiência e incapacidade. Possibilitar o intercâmbio entre instituições através da prática harmoniosa do desporto.
Balanço de atividades 2022	<p>O projeto "VIII Encontro Desporto Adaptado" demonstrou um destino poder para quebrar preconceitos, pavimentar o caminho da inclusão e promover a qualidade de vida, contribuindo de modo muito especial para o desenvolvimento dos direitos humanos e para a dignidade das pessoas com deficiência, dando-lhes uma visibilidade e audiência globais, transformando atitudes e mentalidades.</p> <p>Como era objetivo inicial do projeto, e foi possível constatar durante o Encontro, o mesmo constituiu um momento de convívio em contexto desportivo que se destacou não só pelo cariz competitivo, mas também pelo estreitar de laços entre instituições, nas pessoa dos seus colaboradores, técnicos e utentes. O fomentar da prática desportiva acabou por servir como um móbil para a integração da pessoa com deficiência, colocando-a como personagem central das atividades, num papel de destaque e num contexto onde lhe é possível experienciar os estímulos da prática desportiva, com as adaptações necessárias às suas limitações, e estabelecer laços com outros, recebendo sempre um feedback positivo motivador. Permitiu também colocar o foco e os olhares na pessoa com deficiência, de modo a que algumas instituições e setores da sociedade tenham uma perceção diferente e muito positiva de pessoas que tantas vezes são esquecidas e postas de parte.</p>



#### 4.2.9 DesEnvolver IGUALDADE

Local: Guarda

Financiamento do projeto: Cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) tipologia 3.16

Duração: 36 meses (início janeiro de 2020)

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Organismo Intermédio: Comissão de Igualdade para a Cidadania

Descrição:	O Projeto DesEnvolver Igualdade promove a integração da perspectiva de género nas escolas, consciencializando os jovens para a importância da implementação de práticas inclusivas e livres de estereótipos de género.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar condições para uma educação e formação livre de estereótipos de género tendo por base a promoção da Igualdade de Género.</li><li>• Promover a partilha, debate e diálogo entre vários intervenientes capazes de promover práticas igualitárias no desporto;</li><li>• Promover a participação equilibrada e não discriminatória dos sexos tradicionalmente menos representados;</li><li>• Aumentar o conhecimento e sensibilidade da população em geral para a importância da perspectiva da IG na sociedade;</li><li>• Promover a sensibilização e participação cívica da comunidade escolar com recurso às artes;</li><li>• Promover a utilização de recursos através de estratégias de disseminação online;</li><li>• Integrar a perspectiva de género de forma transversal nas práticas pedagógicas dos/as agentes de educação;</li><li>• Criar um instrumento de educação apelativo e de fácil utilização, capaz de motivar e sensibilizar as crianças e jovens para as temáticas abordadas.</li><li>• Aumentar e capacitar agentes educativos para a aplicação de materiais pedagógicos promotores de IG;</li><li>• Promover a partilha de opiniões, aumentando a sensibilidade dos/as jovens para a temática;</li><li>• Promover a troca de experiências, boas práticas e trocas de ideias, estimulando o debate nesta área.</li></ul>
Balço de atividades 2022	<p>Comemoração do dia Municipal pela Igualdade em Parceria com o Município da Guarda e a escola Afonso de Albuquerque.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Finalização do Kit Pedagógico – recurso no âmbito da Igualdade de género: Puzzle, História Dona Bia e jogo de tabuleiro;</li><li>- Entrega do Kit Pedagógico pelas Escolas básicas e secundárias dos Agrupa. De escolas da Guarda- Sé e Afonso de Albuquerque;</li><li>- Oficina para a Cidadania e Igualdade de Género – Centro Escolar Gonçalo;</li><li>- Oficina para a Cidadania e Igualdade de Género – Escola Básica Barracão;</li><li>- Oficina para a Cidadania e Igualdade de Género – Escola S. Miguel;</li><li>- Igualdade de Género no desporto - Torneio de futsal misto – Escola S. Miguel;</li><li>- Seminário final – DesEnvolver Igualdade.</li><li>-Partilhas nas redes sociais alusivas ao tema/projeto Igualdade de Género.</li></ul> <p>O projeto terminou a 31-12-2022</p>

#### 4.2.10 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS @TIVAR 4.G- VALE DE ALCÂNTARA

Local de intervenção: Bairro da Liberdade, Serafina, Loureiro, Quinta da Cabrinha e Ceuta Sul, Vale de Alcântara, Lisboa  
Público-alvo/Destinatários: Famílias, comunidade, instituições  
Entidade Coordenadora: Fundação Aga Khan Portugal  
Entidades Executoras: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, Centro Padre Alves Correia - CEPAC  
Duração: março 2020 a junho 2023

Descrição:	<p>Projeto regulado pela Portaria n.º 229/2018 de 24 de Agosto, p promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social. O @tivar 4G pretende capacitar a população do território do Vale de Alcântara (Lisboa), incidindo nos Bairros do Loureiro, Ceuta Sul, Liberdade, Serafina e Quinta do Cabrinha, situados nas freguesia de Campo de Ourique, Estrela, Campolide e Alcântara, dinamizando e contribuindo com respostas que promovam o desenvolvimento e melhoria sustentável da qualidade de vida da sua população, nos seguintes eixos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação,</li><li>- Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil</li><li>- Eixo 4 - Capacitação e desenvolvimento comunitário do Programa CLDS 4G.</li></ul>
Objetivos:	<p>O @tiVAR pretende implementar estratégias mobilizadoras das redes e atores locais, suscetíveis de criar dinâmicas comunitárias e de incrementar uma capacidade transformadora que promova a autonomia e a inclusão social e profissional da população, o sentido de pertença e valorização do seu bairro, assim como a re@tIVaÇÃO sustentável das dinâmicas locais do território.</p>
Balanço de atividades 2022	<p>No período de janeiro a dezembro de 2022, desenvolveram-se ações que permitiram aprofundar a intervenção, nomeadamente, com o trabalho colaborativo com entidades locais, Organizações de Base Local e moradores, em particular em torno do Espaço comunitário da Quinta do Loureiro. Foi marcado pela consolidação das ações implementadas, com maior reconhecimento da comunidade e parceiros do projeto CLDS @tiVAR 4G como facilitador de processos com a comunidade e nos acessos a serviços. As estratégias mobilizadoras das redes e atores locais na intervenção conjunta para os territórios e os concursos de Projetos de Inovação Comunitária (PIC), promoveram dinâmicas comunitárias, a valorização do seu bairro e o potenciar de dinâmicas locais para territórios mais sustentáveis.</p> <p>Como principais resultados deste ano, destaca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A Intervenção, no âmbito do Espaço comunitário do Loureiro e o trabalho desenvolvido na construção colaborativa de Espaço comunitário na Quinta do Loureiro, com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a SCML - UDIP Descobertas e GEBALIS, que permitiu ao projeto a entrada e reconhecimento da comunidade e parceiros do potencial de intervenção do projeto no território e consolidação do trabalho no território da Quinta do Loureiro;</li><li>• Uma maior procura dos serviços de Balcão do Bairro e Gabinete de Emprego por parte de famílias e pessoas em situação de desemprego;</li><li>• Maior adesão de crianças às atividades, em particular, as temáticas e na iniciativa do programa de férias;</li><li>• Um maior reconhecimento da comunidade e parceiros da equipa CLDS @tiVAR 4G como facilitador de processos com a comunidade e nos acessos a serviços;</li><li>• Maior envolvimento dos parceiros locais nas atividades promovidas ou potenciadas pelo projeto, nomeadamente, no trabalho articulado com família, na promoção dos PIC, entre outras;</li><li>• Dois Projetos de Inovação Comunitária (PIC) implementados por moradore(a)s e sete PIC em fase de implementação desenvolvidos morador (a)s, grupos informais e OBL'S do território;</li></ul>



- O trabalho colaborativo com Associação de Boxe Paulo Seco, na Quinta do Loureiro, para a construção de um projeto socioeducativo e desportivo, potenciando a sustentabilidade da intervenção despoletada pelo projeto e a utilização do espaço comunitário desenvolvido. Durante o ano de 2022, foram abrangidos 1000 destinatários/as e 4 parceiros envolvidos nas ações.



#### 4.2.11 CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G – GUARDA GERAÇÃO

Local de intervenção: Concelho da Guarda

Público-alvo/Destinatários: Famílias, comunidade e instituições

Entidade Coordenadora: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

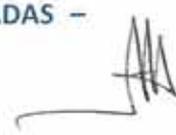
Entidades Executora: CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento;

Duração: junho de 2020 a junho de 2023

Descrição:	Projeto regulado pela Portaria n.º 229/2018 de 24 de Agosto, p promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;</li><li>• Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social promovendo a implementação de serviços partilhados, que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;</li><li>• Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;</li><li>• Promover a concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.</li></ul>
Balço de atividades 2022	<p>O presente relatório reporta as atividades desenvolvidas pelo CLDS 4G – Guarda Ger(a)ção ao longo do ano de 2020 com execução plena no ano de 2021 e 2022.</p> <p>No que respeita à execução do projeto no ano 2022, e após ultrapassada a vaga pandémica foi o primeiro ano de execução que o projeto pode executar o plano de ação sem constrangimentos tendo atreves de várias iniciativas e atividades atingindo um grau de execução bastante satisfatório, apresentado a seguinte taxa de execução por Eixo de Intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eixo 1 – participaram 575 destinatários com uma taxa de execução de 107%</li><li>• Eixo 2 – participaram 279 destinatários com uma taxa de execução de 97%</li><li>• Eixo 4 – participaram 275 destinatários com uma taxa de execução de 131%</li></ul> <p>A execução global da operação envolveu 1119 destinatários com uma taxa de execução de 109%</p>



#### 4.2.12 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS - TERRITÓRIO DE MANTEIGAS



Local de intervenção: Território de Manteigas

Financiamento: Tipologia 1.2.1 do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Continente

Entidade mediadora: ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Descrição:	O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Objetivos:	O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes.
Balanço de atividades 2022	<p>Na localidade de <b>Manteigas</b> as famílias apoiadas foram sinalizadas pelas técnicas da RLIS de Gouveia, tendo sido apoiadas na primeira fase do programa 7 famílias perfazendo um total de 22 beneficiários (dados do ano de 2020), tendo sempre conseguido desde a primeira entrega atingir os 10% do que foi em candidatura (20), por indicação da segurança social.</p> <p>Desde o início da pandemia (2020) provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19 que o ISS, IP, por orientação da Tutela, houve um aumento gradual de beneficiários a apoiar para além do que foi aprovado em candidatura e ultrapassando sempre os 10%, situação que se verificou gradualmente em 2020 e que em 2021 conseguimos o aumento de 100% (40) e mais 10%(44), que passo a descrever.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Janeiro e fevereiro de 2021 (100% dos destinatários)</b> _ encontrávamo-nos a apoiar 18 famílias e um total de 40 beneficiários;</li><li>• <b>De março a dezembro de 2021 (100% + 10%)</b> _ passamos a apoiar 19 famílias e um total 44 beneficiários;</li><li>• <b>De janeiro a dezembro de 2022 (100%)</b>_passamos a apoiar 18 famílias perfazendo um total de 40 beneficiários.</li></ul> <p>A diminuição dos 44 para 40 beneficiários, foi de acordo com as orientações da segurança social. De ressaltar que as famílias não têm sofrido grandes alterações, isto é, temos 13 famílias que já se encontram a beneficiar do programa desde o início do mesmo.</p> <p>No ano de 2022 foram realizadas 2 ações de sensibilização junto das famílias.</p> <p>O presente programa teve o seu início com a entrega realizada em janeiro de 2020, desde essa data até finais de dezembro de 2022 foram realizadas todas as entregas previstas em candidatura para cada ano civil.</p>



## 5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

### 5.1 DELYRAMUS

Financiamento do projeto: Cofinanciado pelo Programa Erasmus+

Balanço de atividades 2022	Projeto Delyramus da ADM Estrela realizou a 4 junho a tertúlia "Arte&Inclusão" no Café Concerto do TMG, com a participação de várias IPSS's, e de projetos da área cultural e artística. Espetáculo "Li-ber-ta-ção" que foi apresentado no mesmo dia no TMG, este evento multiplicador contou com a partilha de experiências e projetos comuns entre o trabalho de inclusão social - em particular de pessoas com deficiência - e o mundo cultural e artístico.
----------------------------------	--

*Adão*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## 5.2 NEURO\_QUALYFAM

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Universidad de Salamanca

Beneficiários:

- IPB – Instituto Politécnico de Bragança
- IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento
- Gerencia Regional de Salud de Castilla y León
- Diputación Provincial de Salamanca
- Cluster SIVI

Descrição:	Cooperação entre Castilla y León, o Norte e Centro de Portugal para melhorar a qualidade da vida familiar e otimizar os recursos de apoio e assistência às famílias que cuidam de pessoas com doenças neurodegenerativas.
Objetivos:	-Fortalecer a cooperação entre as instituições responsáveis pela pesquisa e atendimento de doenças neurodegenerativas em Castilla y leon e no Norte e Centro de Portugal para melhorar os resultados da qualidade de vida da família e otimizar os recursos de apoio e assistência às famílias cuidadoras. -Melhorar a excelência científica da área de cooperação transfronteiriça para enfrentar os desafios comuns do impacto nos sistemas de saúde pública causados pelo envelhecimento da população, com incidência especial nas áreas despovoadas e rurais.
Balanço de atividades 2022	Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis – On line; Participação enquanto orador/a em Summit Neuroqualyfam – 24.03.2022 Submissão de relatório final e pedido de reembolso. Auditoria da entidade financiadora CCDR.



### 5.3 FRONTEIRA 2020

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: ASPRODES FEAPS Salamanca

Beneficiários:

- Câmara Municipal da Guarda
- Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y León
- ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento
- Fundación INTRAS
- CERCI Guarda
- Fundación ASPAYM Castilla y León
- Instituto Politécnico da Guarda

Descrição: Projeto transfronteiriço que procura novas fontes de emprego para pessoas com deficiência e em risco de exclusão social. As atividades previstas concentram-se em três áreas: serviços de proximidade, serviços no setor agroalimentar e produtos locais de qualidade e turismo acessível.

Objetivos:

- Desenvolver ferramentas metodológicas para intervenção e avaliação de impacto, de caráter abrangente e territorial, aplicável no domínio da cooperação e garantir a sua transferência.
- Melhorar a gestão do conhecimento e sua transferência para outros territórios fronteiriços, necessária para gerar condições adequadas para o desenvolvimento de novos serviços para a população e novas iniciativas de emprego em territórios excluídos.
- Realizar novas atividades no campo de novas iniciativas de emprego com as quais melhorar serviços à população e promover o acesso ao emprego para pessoas com maior dificuldade de empregabilidade.

Balanco de atividades 2022

Submissão de relatório final e pedido de reembolso final.  
Auditoria da entidade financiadora Portuguesa CCDR.



## 6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A ADM Estrela, aposta numa equipa de colaboradores qualificados, capazes de dar respostas especializadas em cada área de intervenção ou projetos. É política da instituição estar atenta às necessidades técnicas diárias que possibilitem dar uma resposta eficaz aos novos desafios do setor.

Em 2022 a equipa era composta por 109 colaboradores/as diretos e 7 colaboradores/as do ISS.IP ao abrigo dos contratos de gestão estabelecidos. Estes integram as diversas equipas das diferentes respostas e projetos da ADM Estrela. A multidisciplinidade da equipa é um fator de extrema importância no que respeita à abordagem metodológica da intervenção.

Com a intervenção disseminada pelo concelho da Guarda, Pinhel, Castelo Branco, Manteigas e Lisboa e ainda a nível internacional, em projetos de cooperação transfronteiriça. A ADM Estrela é uma instituição Plural, no que respeita à integração de novos/as colaboradores/as nas mais diferentes áreas académicas bem como a novas respostas, serviços ou projetos.

A ADM Estrela apoia ainda na formação de Recursos Humanos com vista a integração no mercado de trabalho futuro, contando com 1 beneficiários/as, com vista a integração futura e outros programas de apoio à contratação do IEFP.IP. A pluralidade formativa dos colaboradores faz da ADM Estrela uma instituição, moderna, atenta aos novos desafios sociais e respostas inovadoras.

Categorias Profissionais / Funções	N.º de Colaboradores/as	
	2022	2021
Psicólogo e Sociólogo	5	4
Trabalhadores/as de Apoio	47	41
Trabalhadores/as de hotelaria	8	7
Trabalhadores/as Sociais	9	8
Trabalhadores/as Auxiliares	16	16
Trabalhadores/as Administrativos	12	14
Trabalhadores/as com Função Pedagógica	7	6
Trabalhadores/as Gráficos	1	1
Trabalhadores/as Rodoviários	2	2
Trabalhadores/as de serviço de diagnóstico e terapêutica	3	4
Trabalhadores/as ISS.IP - Acordo de Gestão	7	8
IEFP	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>114</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Figura 1 – Distribuição de colaboradores por funções

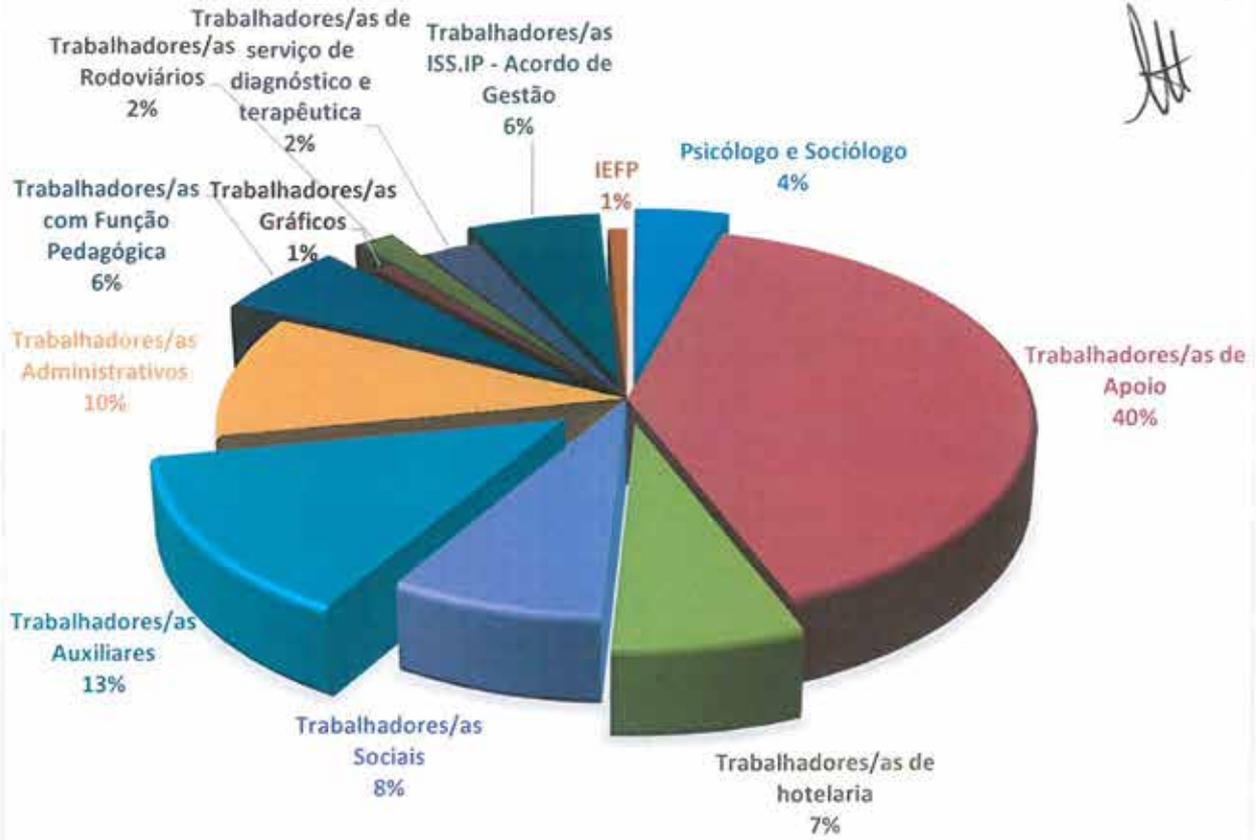


Figura 2 - Distribuição Percentual de colaboradores por funções

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

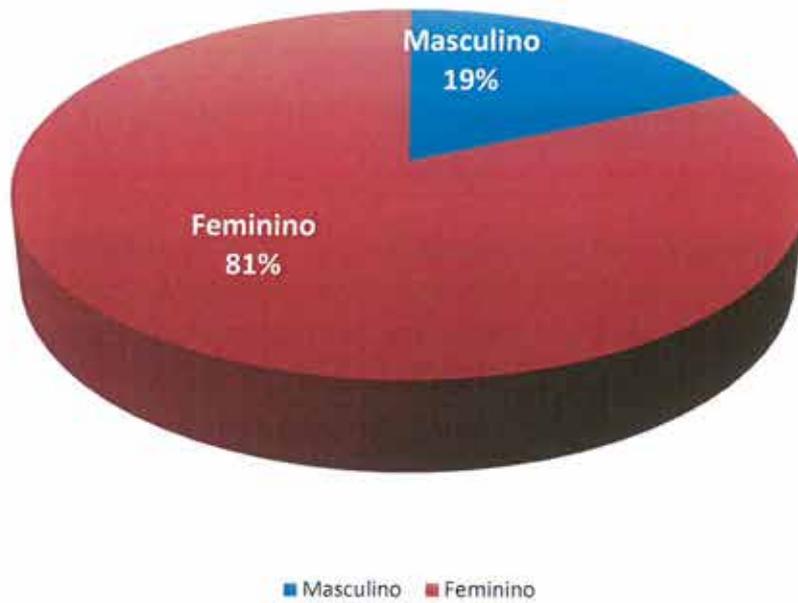


Figura 3- Distribuição Percentual de Colaboradores/as por Sexo

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 7.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO

#### A nível Nacional

O Ano de 2022 foi um ano que trouxe contingências ao desenvolvimento da atividade, nomeadamente o acréscimo de custos nos diversos produtos de primeira necessidade, bem como o aumento dos custos fixos, registando Portugal um nível de inflação médio de 7,8%, um máximo de 30 anos.

Assim, a ADM Estrela teve necessidade de definir novas estratégias de gestão, e adaptar os serviços e recursos humanos para fazer face à inflação, e ainda à pandemia Covid 19.

Apesar desta realidade da subida generalizada dos preços, o resultado global foi positivo devido de uma gestão de recursos financeiros e humanos rigorosa e do reforço dos apoios do Estado à atividade do Setor Social.

### 7.2 ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução global positiva da atividade desenvolvida pela ADM Estrela. O volume de vendas e prestações de serviços teve um aumento em relação ao ano de 2021 atingindo o valor de 586 398,13€ assim como outros rendimentos 51 090,49€. No que respeita ao volume de subsídios, doações e legados à exploração atingiu o valor de 2 334 137,62€, neste caso com um aumento em relação ao ano anterior devido da execução de novos projetos iniciados em 2022.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte:

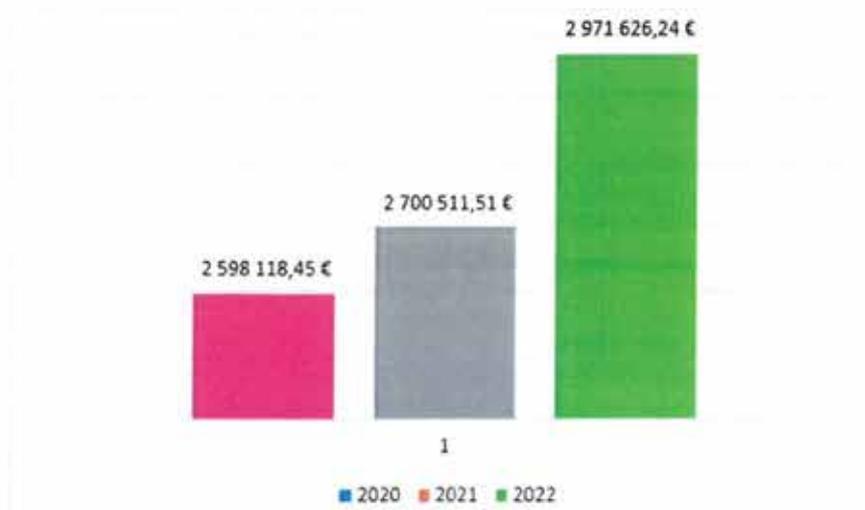


Figura 4 – Evolução da prestação de serviços e subsídios

*[Handwritten signatures and initials]*

### 7.3 EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	1 779 727,73	1 707 144,12	1 608 032,60
N.º Médio de Pessoas	99,00	98,00	96,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>17 977,05</b>	<b>17 419,84</b>	<b>16 750,34</b>

Figura 5 - Pessoal a 31/12/2022

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a instituição apresentou os seguintes valores de Resultado Líquido:

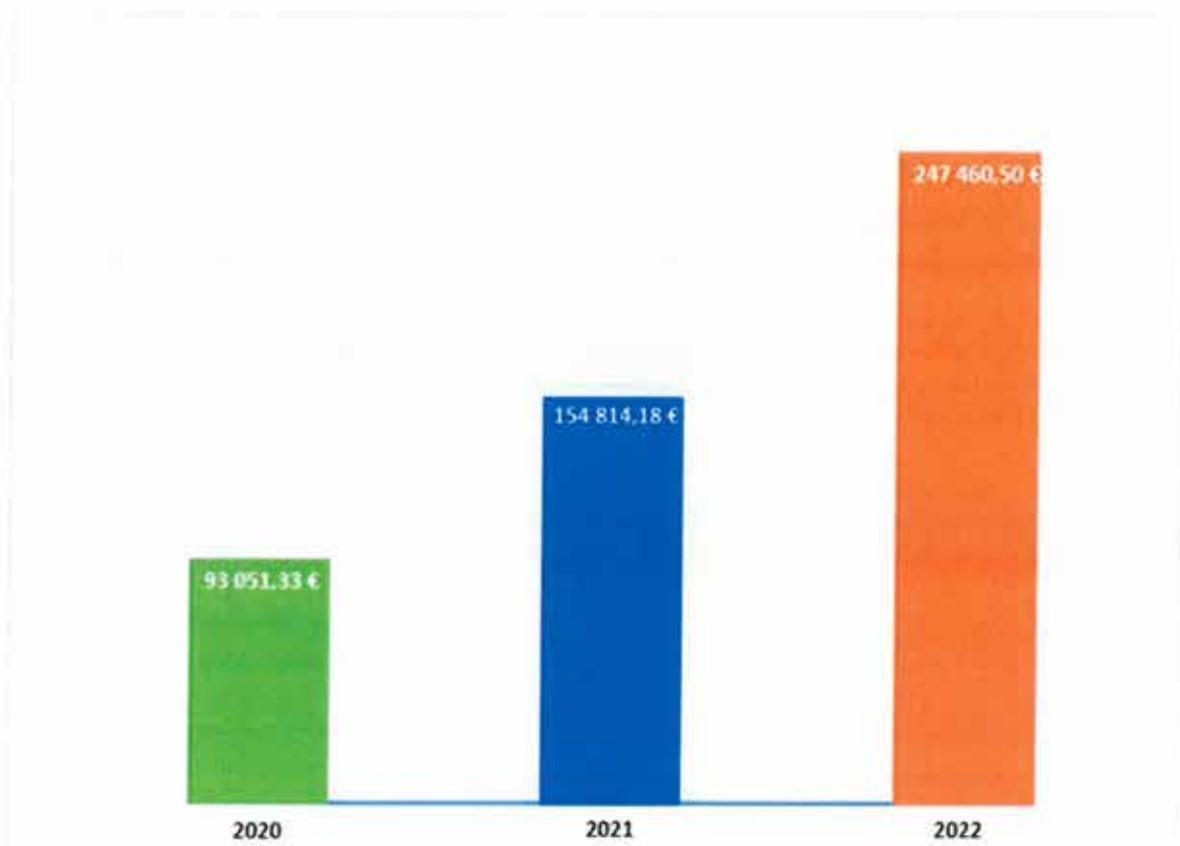


Figura 6 – Resultado líquido



## 7.4 ESTRUTURA DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através das tabelas analíticas dos seguintes itens do balanço:

Unidade monetária: Euro (Arend: C&M)

RUBRICAS	Notas	Período	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;7	2 348 046,74	2 286 240,48
Ativos intangíveis	3;8	-	1 231,06
Investimentos financeiros	3;9	285 961,07	281 476,98
		<b>2 634 007,81</b>	<b>2 568 948,52</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;10	1 701,95	1 825,00
Créditos a receber	3;11	424 878,86	624 871,48
Estado e outros entes públicos	3;12	7 819,44	7 202,21
Diferimentos	3;13	16 303,89	24 509,91
Outros ativos correntes	3;14	50 191,82	49 376,42
Caixa e depósitos bancários	3;4	1 891 932,01	1 902 002,04
		<b>2 392 827,97</b>	<b>2 609 787,06</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5 026 835,78</b>	<b>5 178 735,58</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Reservas	3;16	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	3;5;17	1 234 716,23	1 336 344,05
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	3;18	1 720 256,90	1 748 507,71
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 274 455,05</b>	<b>3 311 687,36</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3;20	409 960,40	464 756,24
		<b>409 960,40</b>	<b>464 756,24</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;20	13 468,58	5 527,37
Estado e outros entes públicos	3;12	83 291,76	71 883,58
Financiamentos obtidos	3;20	54 795,84	35 243,76
Diferimentos	3;13	76 592,64	150,00
Outros passivos correntes	3;22	1 114 271,51	1 289 487,27
		<b>1 342 420,33</b>	<b>1 402 291,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 752 380,73</b>	<b>1 867 048,22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 026 835,78</b>	<b>5 178 735,58</b>

Figura 7 - Balanço (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2022

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2022		2021	
<b>Ativo não corrente</b>	2 634 007,81	52,40%	2 568 948,52	49,61%
<b>Ativo corrente</b>	2 392 827,97	47,60%	2 609 787,06	50,39%
<b>Total ativo</b>	<b>5 026 835,78</b>		<b>5 178 735,58</b>	

RUBRICAS	2022		2021	
<b>Capital Próprio</b>	3 274 455,05	65%	3 311 687,36	64%
<b>Passivo não corrente</b>	409 960,40	8%	500 000,00	10%
<b>Passivo corrente</b>	1 342 420,33	27%	1 367 048,22	26%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>5 026 835,78</b>		<b>5 178 735,58</b>	

Figura 8 - Estrutura do balanço

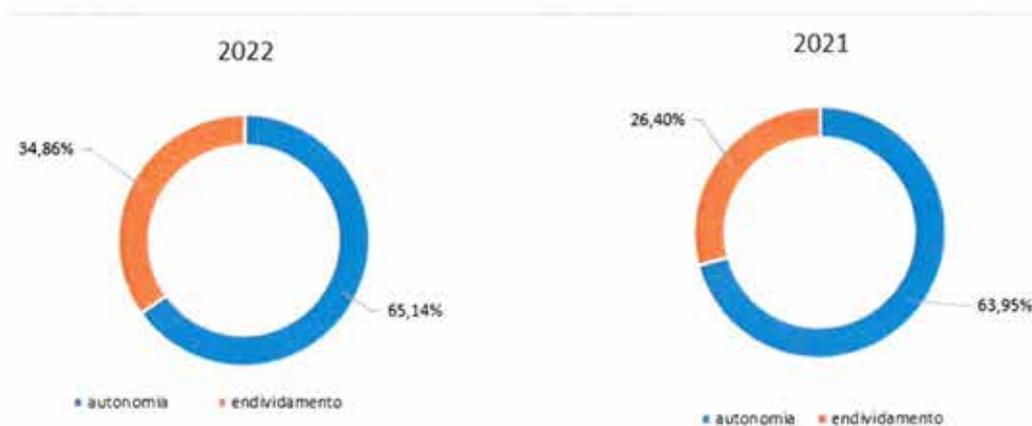


Figura 9 - Rácio da autonomia financeira



Unidade monetária: Euro (Arrend: Cêntimo)

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3;23	586 398,13	508 870,39
Subsídios, doações e legados à exploração	3;24	2 334 137,62	2 128 046,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3;10	-141 713,93	-100 172,85
Fornecimentos e serviços externos	3;25	-632 204,23	-530 917,02
Gastos com o pessoal	3;26	-1 779 727,73	-1 707 114,12
Outros rendimentos	3;27	51 090,49	63 594,47
Outros gastos	3;28	-61 045,62	-89 312,37
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>356 934,73</b>	<b>272 995,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;7;8	-104 401,84	-114 451,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>252 532,89</b>	<b>158 543,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1 133,65	343,54
Juros e gastos similares suportados	3;29	-6 206,04	-4 072,90
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>

Figura 10 - Demonstração dos Resultados por Naturezas – (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2022

### Evolução Vendas e Prestações Serviços

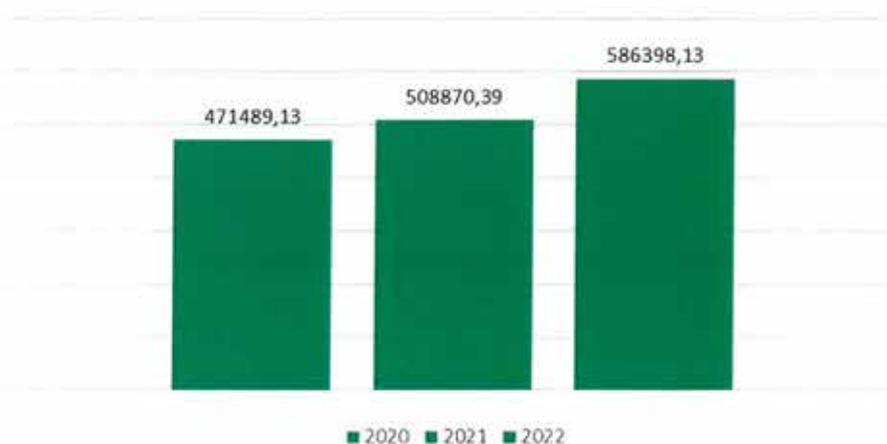


Figura 11 - Evolução Vendas e Prestação de Serviços (Volume de Negócios)

*Handwritten signatures and initials in blue and black ink.*



**TOTAL | 2.971.626,24**

Figura 12 – Estrutura de rendimentos (2022)



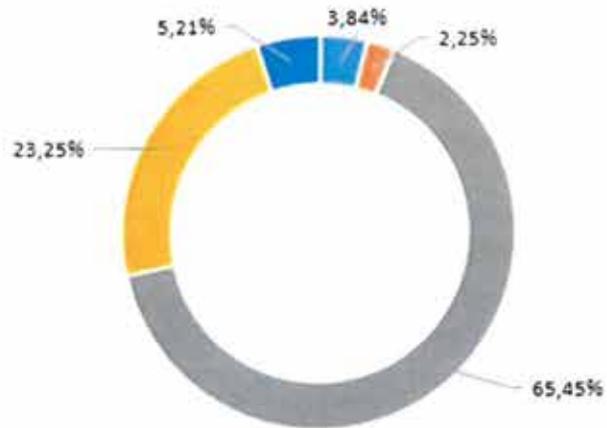
**TOTAL | 2.719.093,35 €**

Figura 13 - Estrutura de gastos (2022)

x



### Estrutura de Gastos Percentual

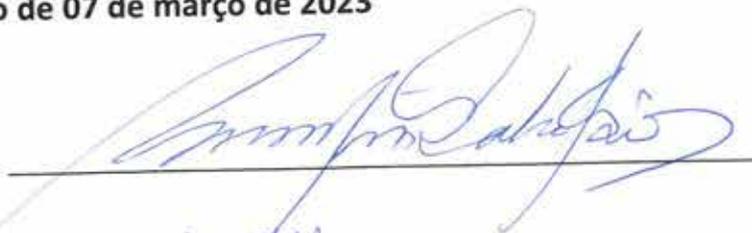


- Gastos de depreciação e amortização
- Outros gastos e perdas
- Gastos com o pessoal
- Fornecimento e serviços externos
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Figura 14 - Estrutura de Gastos Percentual

**Aprovado em Reunião de Direção de 07 de março de 2023**

**Presidente**  
Bernardino Gata Silva



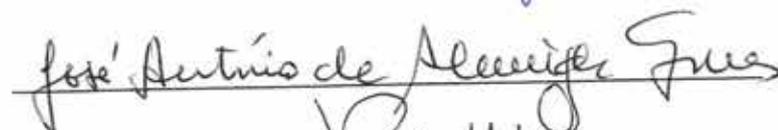
**1º Vice-Presidente**  
Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



**Tesoureiro**  
Alcino Esteves Meirinhos



**2º Vice-Presidente**  
José António de Almeida Gomes



**Secretário**  
Carlos Alberto Videira dos Santos

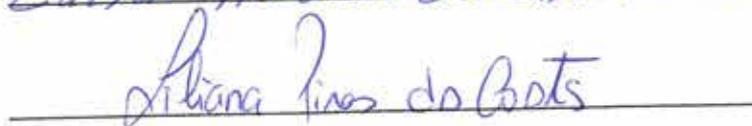


**Aprovado em Reunião da Assembleia Geral de 26 de março de 2023**

**Presidente**  
Carlos Alberto Cunha Pires



**1º Secretário**  
Liliana Pires da Costa



**2º Secretário**  
Amílcar Bidarra Afonso



**ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO**

MORADA | Travessa da Rua da Fontinha, 14 - 6300-569 Guarda

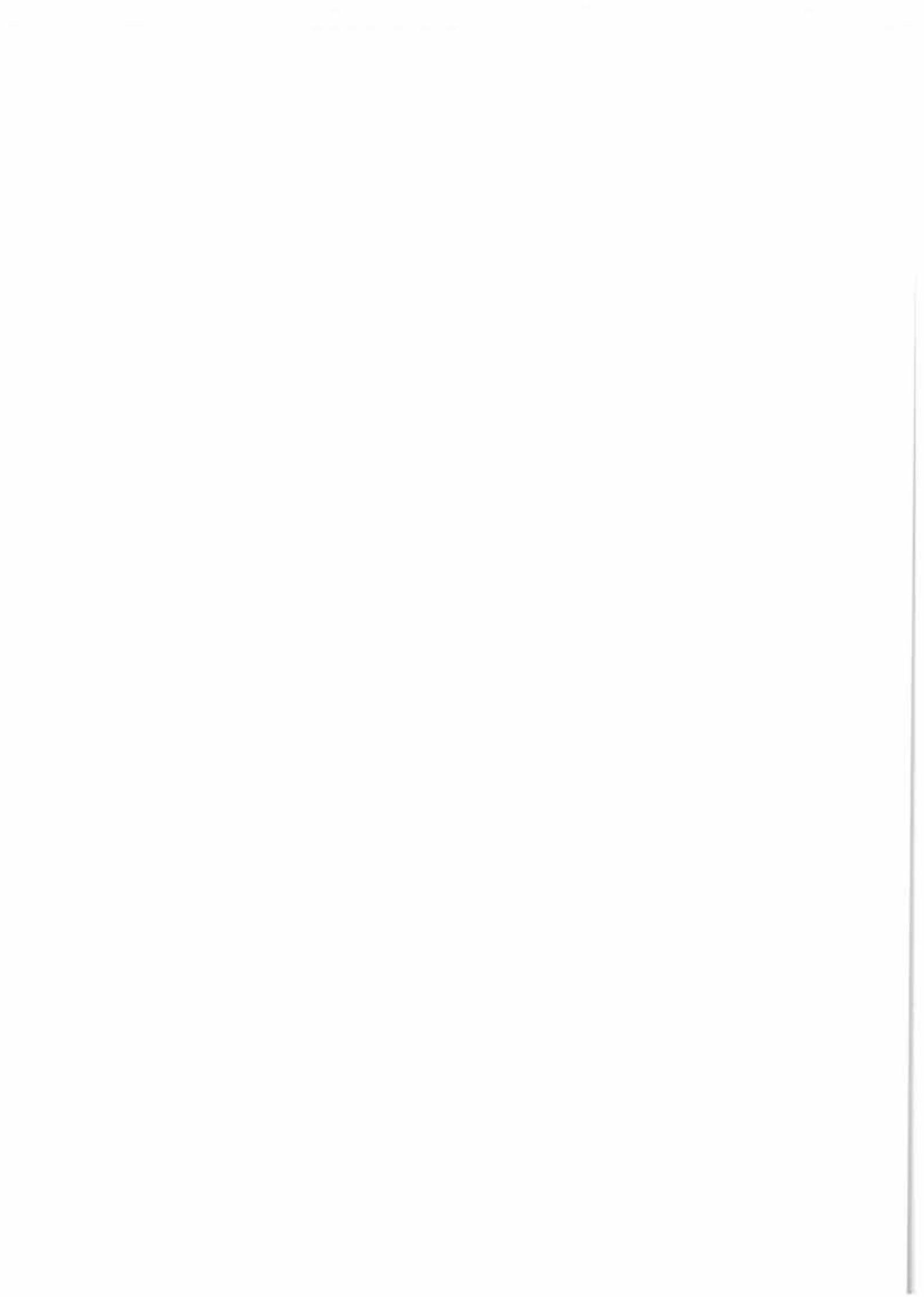
TELEFONE | +351 271 221 579 / +351 271 200 870

TELEMÓVEL | +351 963 076 763

E-MAIL | admestrela@adместrela.pt

WEBSITE | www.adместrela.pt

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO  
SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

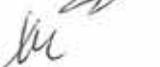
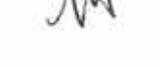
Demonstrações Financeiras

Individuais

Período 2022

Índice

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	7
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	8
<b>ANEXO 9</b>	
1 Identificação da entidade e período de relato	9
1.1 Designação da entidade	9
1.2 Sede	9
1.3 Natureza da atividade	9
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
2.1 Indicação do referencial contabilístico	9
2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.	11
2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.	11
3 Políticas contabilísticas	11
3.1 Ativos fixos tangíveis	11
3.2 Ativos intangíveis	12
3.3 Investimentos financeiros	13
3.4 Inventários	13
3.5 Créditos a receber	13
3.6 Estado outros entes públicos e imposto sobre o rendimento	13
3.7 Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados e Membros	14
3.8 Acréscimos e diferimentos	15
3.9 Caixa e depósitos bancários	15
3.10 Imparidade de ativos	16
3.11 Fundos patrimoniais	17
3.12 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	17
3.13 Passivos não correntes	17
3.14 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17

3.15	Financiamentos obtidos e gastos com financiamento	18	
3.16	Outras dívidas a pagar e fornecedores	19	
3.17	Vendas e prestação de serviços	19	
3.18	Subsídios	19	
3.19	Benefícios dos empregados	20	
3.20	Rendimentos financeiros	21	
3.21	Juizes de valor que os responsáveis da Entidade utilizaram no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras	21	
3.22	Principais pressupostos relativos ao futuro	21	
<b>4</b>	<b>Fluxos de caixa</b>	<b>22</b>	
4.1	Comentário dos responsáveis pela Entidade sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	22	
4.2	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	22	
<b>5</b>	<b>Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</b>	<b>22</b>	
5.1	Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros	22	
5.2	Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros	22	
5.3	Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos	22	
5.4	Erros materiais de períodos anteriores	22	
<b>6</b>	<b>Partes relacionadas</b>	<b>23</b>	
6.1	Identificação e natureza das partes relacionadas existentes	23	
6.2	Remunerações dos responsáveis (chave) da Entidade	23	
6.3	Transações e saldos pendentes	23	
<b>7</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>23</b>	
7.1	Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	23	
7.2	Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas	24	
7.3	Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos	25	
<b>8</b>	<b>Ativos intangíveis</b>	<b>25</b>	
8.1	Divulgações por cada classe de ativos intangíveis	25	
<b>9</b>	<b>Investimentos financeiros</b>	<b>26</b>	

10	Inventários	26
10.1	Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	26
10.2	Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas	27
10.3	Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período	27
11	Créditos a receber	27
12	Estado e outros entes públicos	28
13	Diferimentos	28
14	Outros ativos	28
15	Fundos	29
	A entidade não reconheceu inicialmente fundos resultantes de participações de associados	29
16	Reservas	29
17	Resultados transitados	29
18	Outras variações nos capitais próprios	30
19	Matérias ambientais	30
20	Financiamentos obtidos	30
21	Fornecedores	31
22	Outros passivos	31
23	Venda e prestação de serviços	31
24	Subsídios, doações e legados à exploração	32
25	Fornecimentos e serviços externos (FSE)	32
26	Gastos com pessoal	33
27	Outros rendimentos	33
28	Outros gastos	33
29	Juros e rendimentos similares obtidos	34

30	Juros e gastos similares suportados	34
31	Acontecimentos após a data do balanço	34
31.1	Autorização para emissão	34
31.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	34
32	Divulgações exigidas por diplomas legais	35
33	Outras informações	35
34	<i>Termo de responsabilidade</i>	35

  
26   
  
  


**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euro (Arred: Cifratos)	
		Período	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;7	2 348 046,74	2 286 240,48
Ativos intangíveis	3;8	-	1 231,06
Investimentos financeiros	3;9	285 961,07	281 476,98
		<b>2 634 007,81</b>	<b>2 568 948,52</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;10	1 701,95	1 825,00
Créditos a receber	3;11	424 878,86	624 871,48
Estado e outros entes públicos	3;12	7 819,44	7 202,21
Diferimentos	3;13	16 303,89	24 509,91
Outros ativos correntes	3;14	50 191,82	49 376,42
Caixa e depósitos bancários	3;4	1 891 932,01	1 902 002,04
		<b>2 392 827,97</b>	<b>2 609 787,06</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5 026 835,78</b>	<b>5 178 735,58</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Reservas	3;16	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	3;5;17	1 234 716,23	1 336 344,05
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	3;18	1 720 256,90	1 748 507,71
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 274 455,05</b>	<b>3 311 687,36</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3;20	409 960,40	464 756,24
		<b>409 960,40</b>	<b>464 756,24</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;20	13 468,58	5 527,37
Estado e outros entes públicos	3;12	83 291,76	71 883,58
Financiamentos obtidos	3;20	54 795,84	35 243,76
Diferimentos	3;13	76 592,64	150,00
Outros passivos correntes	3;22	1 114 271,51	1 289 487,27
		<b>1 342 420,33</b>	<b>1 402 291,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 752 380,73</b>	<b>1 867 048,22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 026 835,78</b>	<b>5 178 735,58</b>

A Direção

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euro (Arred. Centavo)

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3;23	586 398,13	508 870,39
Subsídios, doações e legados à exploração	3;24	2 334 137,62	2 128 046,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3;10	-141 713,93	-100 172,85
Fornecimentos e serviços externos	3;25	-632 204,23	-530 917,02
Gastos com o pessoal	3;26	-1 779 727,73	-1 707 114,12
Outros rendimentos	3;27	51 090,49	63 594,47
Outros gastos	3;28	-61 045,62	-89 312,37
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>356 934,73</b>	<b>272 995,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;7;8	-104 401,84	-114 451,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>252 532,89</b>	<b>158 543,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1 133,65	343,54
Juros e gastos similares suportados	3;29	-6 206,04	-4 072,90
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>247 460,50</b>	<b>154 814,18</b>

A Direção

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euro (Arreio: Cêntimo)

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos dos utentes	581 558,06	462 899,04
Pagamentos de subsídios	-47 022,33	-
Pagamentos a fornecedores	-766 483,57	-618 557,67
Pagamentos ao pessoal	-1 830 602,84	-1 430 450,43
Caixa gerada pelas operações	-2 062 550,68	-1 586 109,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	55,86	-
Outros recebimentos/pagamentos	2 170 662,09	1 814 199,57
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> (1)	<b>108 167,27</b>	<b>228 090,51</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-93 673,88	-66 176,59
Investimentos financeiros	-4 484,09	-250 017,50
	<b>-98 157,97</b>	<b>-316 194,09</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	2 000,00	12 766,84
Subsídios ao investimento	17 500,00	-
Juros e rendimentos similares	1 870,47	-
	<b>21 370,47</b>	<b>12 766,84</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> (2)	<b>-76 787,50</b>	<b>-303 427,25</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	500 000,00
Outras operações de financiamento	-	343,54
	<b>-</b>	<b>500 343,54</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-35 243,76	-
Juros e gastos similares	-6 206,04	-4 072,90
Outras operações de financiamento	-	-50 144,90
	<b>-41 449,80</b>	<b>-54 217,80</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> (3)	<b>-41 449,80</b>	<b>446 125,74</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> (1)+(2)+(3)	<b>-10 070,03</b>	<b>370 789,00</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 902 002,04	1 531 213,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 891 932,01	1 902 002,04

A Direção

Contabilista Certificado

ANEXO

## 1 Identificação da entidade e período de relato

### 1.1 Designação da entidade

ADM ESTRELA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO  
NIPC/NIF 502 507 764 - NISS20004850828

### 1.2 Sede

Travessa da Rua da Fontinha, nº 14 6300-569 Guarda

### 1.3 Natureza da atividade

Instituição particular de segurança social – CAE principal 87301, atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Indicação do referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL) não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a supressão dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas internacionais e Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC – IFRIC.

Exceto quanto ao que for especificamente estabelecido nesta norma (NCRF - ESNL), são aqui acolhidos os conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo como base de referência a correspondente Estrutura Conceptual. Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem às constantes das NCRF, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Entidade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo n.º 4º da Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho, designadamente;

- O Balanço, modelo ESNL;
- A Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- A Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- O Anexo, modelo ESNL;

Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem aos constantes das NCRF - ESNL, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

- 2.2 **Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

- 2.3 **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

### 3 Políticas contabilísticas

#### 3.1 Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas (conforme política descrita na nota 3.14). O gasto de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens começando quando os bens estejam disponíveis para uso, isto é, quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida,

cessando na data em que o ativo for desconhecido. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos tangíveis	Vida útil em anos (intervalo)	Taxa de depreciação (Intervalo)
Edifícios e outras construções	20 e 50	5% - 2%
Equipamento básico	4 e 8	25% - 25%
Equipamento de transporte	4 e 8	25% - 25%
Equipamento administrativo	4 e 8	25% - 25%
Equipamentos biológicos	8 e 20	12,5% - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 8	25% - 25%

A Entidade revê anualmente o período de vida útil estimada de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida, que compreendem essencialmente projetos de desenvolvimento e programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (segundo a nota 3.14).

Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente e por duodécimos, durante um período que varia entre 3 e 6 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos intangíveis	Vida útil em anos (intervalo)	Taxa de amortização (Intervalo)
Projetos de desenvolvimento	3	33,30%
Programas de computador	3	33,3%

Não é permitido neste referencial contabilístico a revalorização dos ativos intangíveis.



Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

### 3.3 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios que o ativo possa estar em imparidade é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

Esta rubrica inclui “Fundos de Compensação de Trabalho” decorrente de imperativos legais desde 01.10.2013.

### 3.4 Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo, sendo que a fórmula de custeio utilizada é o Custo médio.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

### 3.5 Créditos a receber

Esta rubrica encontra-se registada pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade (conforme política descrita na nota 3.9) quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Esta rubrica é apresentada no Balanço como “Ativo Corrente”, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, é exibida como um Ativo não Correntes.

### 3.6 Estado outros entes públicos e imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2016 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.7 Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados e Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados e Membros que se encontram com saldo no final do

período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável (líquido de perdas por imparidade segundo o referido na nota 3.9)

### 3.8 Acréscimos e diferimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes” e “Outras passivos correntes” ou “Diferimentos (ativos ou passivos)”.

### 3.9 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

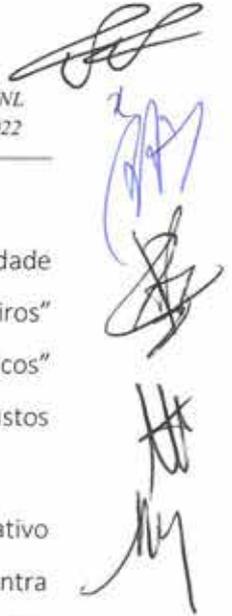
Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida – ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além de caixa e depósitos bancários, os descobertos bancários incluídos na rubrica de “Financiamentos obtidos”.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.



### 3.10 Imparidade de ativos

A NCRF 12 – Imparidade de ativos deve ser aplicada no âmbito da contabilização da imparidade de todos os ativos, com exceção, nomeadamente dos “Inventários”, dos “Ativos financeiros” que estejam no âmbito da NCRF 27 - Instrumentos Financeiros e “Ativos biológicos” relacionados com a atividade agrícola que sejam mensurados pelo justo valor menos os custos de alienação.

Assim, neste âmbito, a Entidade avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição do excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.

### 3.11 Fundos patrimoniais

Esta rubrica é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados (*Resultados transitados*);
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.12 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

Esta rubrica evidencia, nomeadamente, os subsídios associados a ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática, para resultados, à medida em que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitem.

### 3.13 Passivos não correntes

Um passivo deve ser classificado como corrente quando satisfizer qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Entidade;
- Esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço; ou,
- A Entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não correntes.

Uma entidade classifica os seus passivos financeiros como correntes quando a sua liquidação estiver prevista para um período até doze meses após a data do balanço, mesmo que:

- O prazo original tenha sido por um período superior a doze meses; e,
- Um acordo de refinanciamento, ou de reescalonamento de pagamentos, numa base de longo prazo seja completado após a data do balanço e antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão.

### 3.14 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

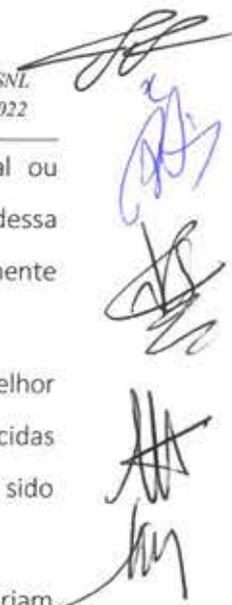
Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### 3.15 Financiamentos obtidos e gastos com financiamento

Os empréstimos bancários, são registados no passivo ao custo ou ao custo amortizado (usando o método de juro efetivo), deduzido dos gastos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a mais ou menos de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo,

Os custos de empréstimos obtidos incluem:



- Gastos com juros;

### 3.16 Outras dívidas a pagar e fornecedores

Estes instrumentos financeiros são mensurados ao seu justo valor, o qual têm vindo a ser semelhante ao seu valor nominal.

### 3.17 Vendas e prestação de serviços

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,

Em termos de prestação de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação (método de percentagem de acabamento) à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não poder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos. No caso das prestações de serviços continuadas, o valor do rédito é reconhecido numa base de linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o seu custo nominal. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

### 3.18 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables (por exemplo, subsídio às valências), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados a exploração" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

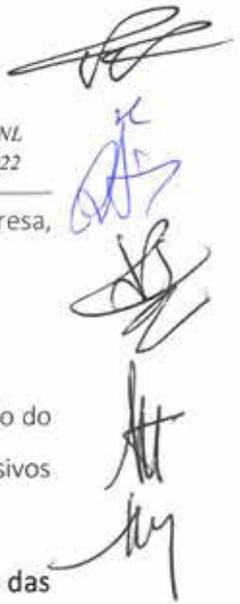
### **3.19 Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelos responsáveis da Entidade. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

As gratificações, após autorizadas, são reconhecidas à data do balanço como um benefício dos empregados e, conseqüentemente, como um gasto do período ao qual se reportam.



Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.20 Rendimentos financeiros

Os juros obtidos e suportados, são reconhecidos utilizando, sempre que aplicável, o método do juro efetivo, desde que existam acontecimentos que afastem os ativos e passivos correspondentes da sua valorização nominal.

### 3.21 Juízos de valor que os responsáveis da Entidade utilizaram no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF - ESNL, os responsáveis pela Entidade utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 incluem:

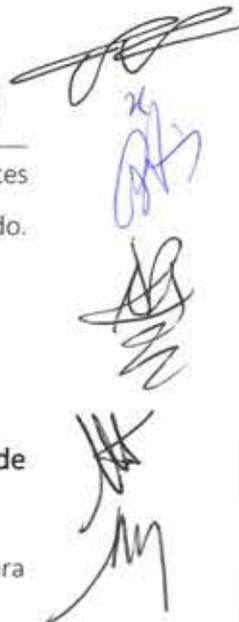
- Justo valor e vidas úteis dos ativos tangíveis;
- Análise às perdas por imparidade dos ativos;
- Registo de provisões;
- Estimativa para férias e subsídio de férias e respetivos encargos;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 3.22 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4 Fluxos de caixa

### 4.1 Comentário dos responsáveis pela Entidade sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos significativos de caixa e seus equivalentes indisponíveis ou restritos para uso.

### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	17 250,63	3 961,45
Depósitos à ordem	269 489,75	843 272,56
Depósitos a prazo	1 605 191,63	1 054 768,03
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>1 891 932,01</b>	<b>1 902 002,04</b>

## 5 Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 5.1 Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram situações desta natureza

### 5.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

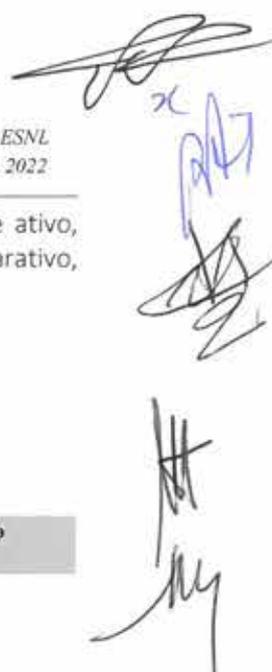
Não se verificaram situações desta natureza

### 5.3 Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram situações desta natureza

### 5.4 Erros materiais de períodos anteriores

Foram desreconhecidos saldos devedores/credores que não integravam o conceito de ativo, nem de passivo, que deveriam ter sido reconhecidos em exercícios anteriores ao comparativo, no montante de 256.442 euros.



## 6 Partes relacionadas

### 6.1 Identificação e natureza das partes relacionadas existentes

Identificação das partes relacionadas	Descrição sumária da natureza do relacionamento
<p>Associados</p> <p>ADM - Nobre Falcão, Lda</p> <p>Fundação Estrela</p>	<p>97% do capital social</p> <p>Fundador e contribuinte</p>

### 6.2 Remunerações dos responsáveis (chave) da Entidade

Não são remunerados

### 6.3 Transações e saldos pendentes

#### Transações

Não existem transações materiais com partes relacionadas.

#### Saldos

Ver nota referente a investimentos financeiros

## 7 Ativos fixos tangíveis

### 7.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta, métodos de depreciação usados e vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

Categoria do ativo fixo tangível	Bases de mensuração da quantia bruta (modelo do custo ou modelo de revalorização)	Métodos de depreciação usados (Método de linha reta ou método degressivo)	Utilização de quota anual ou duodecimal	Limite máximo e mínimo de vida útil (Intervalo em anos)	Taxas média de depreciação utilizadas (Intervalo %)
Terrenos e recursos naturais	modelo do custo				
Edifícios e outras construções	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	20-50	2%-5%
Equipamento básico	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	8-16	6,25-12,5%
Equipamento de transporte	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	4-8	12,5%-25%
Equipamento administrativo	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	4-8	6,25-12,5%
Equipamentos biológicos	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	20-40	4%-5%
Outros ativos fixos tangíveis	modelo do custo	metodo da linha reta	quota duodecimal	4-8	12,5%-25%

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações (do período e acumuladas), as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações e quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

2021								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01.01.2021	54 064,66	2 917 037,57	309 090,17	515 809,40	33 468,76	-	8 100,00	3 837 570,56
Adições	-	3 120,00	11 997,99	31 119,00	7 000,00	1 845,00	-	55 081,99
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2021	54 064,66	2 920 157,57	321 088,16	546 928,40	40 468,76	1 845,00	8 100,00	3 892 652,55
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01.01.2021	-	717 596,55	256 976,81	490 377,57	33 468,76	-	-	1 498 419,69
Adições	-	61 338,96	14 959,12	29 176,70	2 333,10	184,50	-	107 992,38
Saldo em 31.12.2021	-	778 935,51	271 935,93	519 554,27	35 801,86	184,50	-	1 606 412,07
<b>Quantia escriturada</b>	<b>54 064,66</b>	<b>2 141 222,06</b>	<b>49 152,23</b>	<b>27 374,13</b>	<b>4 666,90</b>	<b>1 660,50</b>	<b>8 100,00</b>	<b>2 286 240,48</b>

2022								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01.01.2022	54 064,66	2 920 157,57	321 088,16	546 928,40	40 468,76	1 845,00	8 100,00	3 892 652,55
Adições	87 150,00	-	5 009,45	66 235,59	-	-	6 582,00	164 977,04
Alienações	-	-	-	-71 303,16	-	-	-	-71 303,16
Saldo em 31.12.2022	141 214,66	2 920 157,57	326 097,61	541 860,83	40 468,76	1 845,00	14 682,00	3 986 326,43
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01.01.2022	-	778 935,51	271 935,93	519 554,27	35 801,86	184,50	-	1 606 412,07
Adições	581,00	61 338,95	15 683,90	23 049,33	2 333,10	184,50	-	103 170,78
Alienações	-	-	-	-71 303,16	-	-	-	-71 303,16
Saldo em 31.12.2022	581,00	840 274,46	287 619,83	471 300,44	38 134,96	369,00	-	1 638 279,69
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>								
<b>Quantia escriturada</b>	<b>140 633,66</b>	<b>2 079 883,11</b>	<b>38 477,78</b>	<b>70 560,39</b>	<b>2 333,80</b>	<b>1 476,00</b>	<b>14 682,00</b>	<b>2 348 046,74</b>

## 7.2 Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas

Rubrica do AFT	31-12-2022		31-12-2021	
	Depreciação do período	Depreciação acumulada	Depreciação do período	Depreciação acumulada
Edifícios e outras construções	61 919,95	840 855,46	61 338,96	778 935,51
Equipamento básico	15 683,90	287 619,83	14 959,12	271 935,93
Equipamento de transporte	23 049,33	542 603,60	29 176,70	519 554,27
Equipamento administrativo	2 333,10	38 134,96	2 333,10	35 801,86
Outros ativos fixos tangíveis	184,50	369,00	184,50	184,50
<b>Total</b>	<b>103 170,78</b>	<b>1 709 582,85</b>	<b>107 992,38</b>	<b>1 606 412,07</b>

### 7.3 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Não existem restrições

## 8 Ativos intangíveis

### 8.1 Divulgações por cada classe de ativos intangíveis

Categoria do ativo intangível	Vida útil definida ou indefinida	Métodos de amortização usados (Método de linha reta ou método das	Utilização de quota anual ou duodecimal	Taxas média de amortização utilizadas (Intervalo %)
Programas de computador	3	Linha reta	sim	33,30%

2021		
Descrição	Programas de computador	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>		
Saldo em 01.01.2021	19 374,94	19 374,94
Adições	-	-
Saldo em 31.12.2021	19 374,94	19 374,94
<b>Amortizações acumuladas</b>		
Saldo em 01.01.2021	11 684,65	11 684,65
Adições	6 459,23	6 459,23
Saldo em 31.12.2021	18 143,88	18 143,88



2022		
Descrição	Programas de computador	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>		
Saldo em 01.01.2022	19 374,94	19 374,94
Adições	-	-
Saldo em 31.12.2022	-	19 374,94
<b>Amortizações acumuladas</b>		
Saldo em 01.01.2022	18 143,88	18 143,88
Adições	1 231,06	1 231,06
Saldo em 31.12.2022	19 374,94	19 374,94

## 9 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros têm a seguinte decomposição:

Descrição dos investimentos financeiros	31-12-2022	31-12-2021
ADM Nobre Falcão	4 850,00	4 850,00
Fundação Estrela	250 000,00	250 000,00
Emprestimo ADM Nobre Falcão	4 652,38	4 636,39
Emprestimo Fundação Estrela	1 085,41	1 085,41
Fundo de compensação de trabalho (ao justo valor)	25 373,28	20 905,18
<b>Total</b>	<b>285 961,07</b>	<b>281 476,98</b>

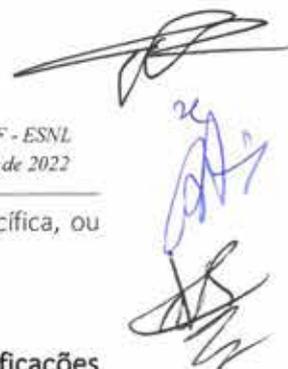
A Fundação Estrela recebeu em 2021 a dotação de 250.000€ conforme resulta dos seus estatutos e foi constituída com a finalidade de absorver toda a atividade da ADM Estrela, processo este que ainda não está concluído.

## 10 Inventários

### 10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, é atribuída a elementos identificados do inventário os seus custos individuais.



### 10.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação das rubricas de inventários	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 701,95	1 825,00
	<u>1 701,95</u>	<u>1 825,00</u>
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>1 701,95</b>	<b>1 825,00</b>



### 10.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2022		2021	
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventário inicial	1 825,00	1 825,00	2 000,86	2 000,86
Compras	141 590,88	141 590,88	99 996,99	99 996,99
Inventário final	1 701,95	1 701,95	1 825,00	1 825,00
<b>Custo das mercadorias vnd e mat consumidas</b>	<b>141 713,93</b>	<b>141 713,93</b>	<b>100 172,85</b>	<b>100 172,85</b>

## 11 Créditos a receber

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Utentes	49 122,75	49 122,75	34 033,91	34 033,91
Fornecedores saldos devedores	4 432,69	4 432,69	3 089,81	3 089,81
dév Acrescimos rendimentos	4 236,28	4 236,28	361,12	361,12
INR	26 882,51	26 882,51		0,00
<i>Subs entidades públicas</i>	340 204,63	340 204,63	587 386,64	587 386,64
	<u>424 878,86</u>	<u>424 878,86</u>	<u>624 871,48</u>	<u>624 871,48</u>
Imparidades acumuladas	0,00	0,00		
<b>Total ativo</b>	<b>424 878,86</b>	<b>424 878,86</b>	<b>624 871,48</b>	<b>624 871,48</b>

## 12 Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativo:</b>				
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
<i>Retenções em rendas</i>	2 062,26	2 062,26	2 011,08	2 011,08
IVA	5 639,68	5 639,68	5 191,13	5 191,13
Outros	117,50	117,50		0,00
<b>Total ativo</b>	<b>7 819,44</b>	<b>7 819,44</b>	<b>7 202,21</b>	<b>7 202,21</b>
<b>Passivo:</b>				
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	107,04	107,04		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	21 460,33	21 460,33	18 618,88	18 618,88
Contribuições para a segurança social	60 944,87	60 944,87	52 467,89	52 467,89
Comparticipações para o FCT e FGCT	779,52	779,52	796,81	796,81
<b>Total do passivo</b>	<b>83 291,76</b>	<b>83 291,76</b>	<b>71 883,58</b>	<b>71 883,58</b>

## 13 Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Diferimentos	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativos:</b>		
Gastos a reconhecer	16 303,89	24 509,91
<b>Total</b>	<b>16 303,89</b>	<b>24 509,91</b>

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
<b>Passivos:</b>		
CRSS apoio extraordinario	75 800,01	150,00
POCTEP	792,63	-
<b>Total</b>	<b>76 592,64</b>	<b>150,00</b>

## 14 Outros ativos

Outros ativos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
BPI Imofumento	50 191,82	50 191,82	49 376,42	49 376,42
<b>Total ativo</b>	<b>50 191,82</b>	<b>50 191,82</b>	<b>49 376,42</b>	<b>49 376,42</b>

## 15 Fundos

A entidade não reconheceu inicialmente fundos resultantes de participações de associados

## 16 Reservas

Os movimentos desta rubrica no período de 2022:

RESERVAS	31.12.2022	31.12.2021
Saldo em 01.01.	72 021,42	72 021,42
Aumentos do período		
		0,00
Total dos aumentos do período	0,00	0,00
Diminuições do período		
Exercício 2021	0,00	
Total das diminuições do período	0,00	0,00
Saldo em 31.12.	72 021,42	72 021,42

## 17 Resultados transitados

A rubrica tem a seguinte movimentação:

Resultados transitados	31.12.2022	31.12.2021
Saldo em 01.01.	1 336 344,05	1 246 519,44
Aumentos do período		
Resultado líquido de 2020		93 051,25
Resultado líquido de 2021	154 814,18	
Total dos aumentos do período	154 814,18	93 051,25
Diminuições do período		
correções	256 442,00	3 226,64
Total das diminuições do período	256 442,00	3 226,64
Saldo em 31.12.	1 234 716,23	1 336 344,05

Foram efetuadas e registadas nesta rubrica movimentações além do resultado líquido do ano anterior, pois detetaram-se erros e omissões relativos a factos ocorridos em exercícios anteriores ao comparativo, relacionados com perdas por imparidade, saldos que não integravam o conceito de ativo e erros em estimativas.



## 18 Outras variações nos capitais próprios

Os movimentos desta rubrica no período de 2022:

Outras variações nos fundos patrimoniais	31.12.2022	31.12.2021
<b>Subsídios</b>		
Saldo em 01.01.	1 748 507,71	1 789 883,52
<b>Aumentos do período</b>		
Apoio obtido aq viatura mob verde	17 500,00	0,00
<b>Total dos aumentos do período</b>	<b>17 500,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Diminuições do período</b>		
Imputação a resultados	45 750,81	41 375,81
<b>Total das diminuições do período</b>	<b>45 750,81</b>	<b>41 375,81</b>
<b>Saldo em 31.12.</b>	<b>1 720 256,90</b>	<b>1 748 507,71</b>

## 19 Matérias ambientais

A entidade cumpre com todos os requisitos legais em matéria de ambiente.

## 20 Financiamentos obtidos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

	Períodos					
	31-12-2022			31-12-2021		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Empréstimos bancários	409 960,40	54 795,84	464 756,24	464 756,24	35 243,76	500 000,00
<b>Totais</b>	<b>409 960,40</b>	<b>54 795,84</b>	<b>464 756,24</b>	<b>464 756,24</b>	<b>35 243,76</b>	<b>500 000,00</b>

Os empréstimos referem-se a um mútuo contraído em 2021 junto do Banco Montepio com um ano de carência, amortizável em 120 tranches com revisão semestral de juros à maior das seguintes taxas, fixa de 1,05% ou Euribor a seis meses acrescida de um spread de 1,05%.

Em 02-01-2023 a Euribor a 6 meses estava a 2,732%.

O empréstimo não tem garantias reais. Tem como garantia livrança subscrita pela instituição.

Outras divulgações:

Financiamentos obtidos (não inclui locações financeiras)	31.12.2022	31.1.2021
Pagamentos até 1 ano	54 795,84	35 243,76
<b>Passivo corrente</b>	<b>54 795,84</b>	<b>35 243,76</b>
Pagamentos mais de que um 1 ano e não mais de 5 anos	219 183,36	219 183,36
Pagamentos mais de 5 anos	190 777,04	245 572,88
<b>Passivo não corrente</b>	<b>409 960,40</b>	<b>464 756,24</b>
<b>Totais</b>	<b>464 756,24</b>	<b>500 000,00</b>

## 21 Fornecedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores c/c	13 468,58	5 527,37
<b>Totais</b>	<b>13 468,58</b>	<b>5 527,37</b>

## 22 Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros passivos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Remunerações a liquidar	616,89	616,89	2 168,37	2 168,37
Clientes saldos credores	10 381,24	10 381,24	67,50	67,50
Encargos com férias	184 435,55	184 435,55	233 759,18	233 759,18
INR	26 869,51	26 869,51	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	891 948,05	891 948,05	1 053 492,22	1 053 492,22
Outros credores	20,27	20,27	0,00	0,00
<b>Total passivo</b>	<b>1 114 271,51</b>	<b>1 114 271,51</b>	<b>1 289 487,27</b>	<b>1 289 487,27</b>

## 23 Venda e prestação de serviços

As prestações de serviços têm a seguinte movimentação:

<b>Prestações de serviços</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Prestação de serviços quotas utentes	586 398,13	508 870,39
<b>Volume de negócios</b>	<b>586 398,13</b>	<b>508 870,39</b>

## 24 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Subsídios	2 334 137,62	2 128 046,65
<b>Totais</b>	<b>2 334 137,62</b>	<b>2 128 046,65</b>

## 25 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>Períodos</b>	
	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Subcontratos	0,00	517,50
Trabalhos especializados	101 257,14	60 459,92
Publicidade e propaganda	6 574,28	420,51
Vigilância e segurança	4 967,76	1 581,44
Honorários	155 623,39	110 848,39
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	58 609,07	86 053,03
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 490,60	13 019,50
Livros e documentação técnica	1 684,36	620,34
Material de escritório	19 655,47	15 665,32
Artigos para oferta	0,00	0,00
Eletricidade	50 963,21	50 896,75
Combustíveis	36 909,82	24 429,08
Água	10 542,78	9 534,26
Deslocações e estadas	10 817,50	8 878,14
Transportes de pessoal	1 317,54	1 078,50
Transportes de mercadorias	3 813,00	836,40
Rendas e alugueres	52 441,30	50 531,21
Comunicação	16 027,00	16 408,26
Seguros	13 397,38	11 717,58
Contencioso e notariado	735,52	0,00
Limpeza, higiene e conforto	22 571,39	24 661,98
Outros	52 805,72	42 759,31
<b>Total</b>	<b>632 204,23</b>	<b>530 917,42</b>

## 26 Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remuneração do pessoal	1 455 514,64	1 400 785,14
Indemnizações	20 000,00	-
Encargos sobre remunerações	283 169,60	289 207,92
Seguros	11 895,75	10 069,33
Outros gastos com pessoal	9 147,74	7 051,73
<b>Total</b>	<b>1 779 727,73</b>	<b>1 707 114,12</b>
Pessoal medio ao serviço	111	114

No desenvolvimento da sua atividade a entidade conta ainda com outros colaboradores, técnicos especializados, nomeadamente 1 Médico 1 enfermeiro e e em media 20 prestadores de serviço como formadores a execução dos projectos

## 27 Outros rendimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	130,78	111,38
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos não financeiros	2 000,00	-
Subsídios não reembolsáveis	45 750,81	41 375,81
Outros	3 208,90	22 107,28
<b>Total</b>	<b>51 090,49</b>	<b>63 594,47</b>

## 28 Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	2 586,36	529,10
Outros	58 459,26	88 783,27
<b>Total</b>	<b>61 045,62</b>	<b>89 312,37</b>

## 29 Juros e rendimentos similares obtidos

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Juros obtidos	1 870,47	343,54
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>1 870,47</b>	<b>343,54</b>

## 30 Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	31-12-2022	31-12-2021
Juros suportados	6 206,04	4 072,90
<b>Total</b>	<b>6 206,04</b>	<b>4 072,90</b>

## 31 Acontecimentos após a data do balanço

### 31.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Direção da Entidade, no dia 7 de Março de 2023. No entanto os membros da Entidade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 31.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas outras quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuadas ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.


### 32 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei nº119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 33 Outras informações

A Entidade não tem ativos restringidos.

### 34 Termo de responsabilidade

A Direção e o Contabilista Certificado, confirmam que à data de 31 de dezembro de 2022, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

- Não existem quaisquer responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor e terceiros;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Entidade, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Entidade, no âmbito do SNC/NCRF - ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

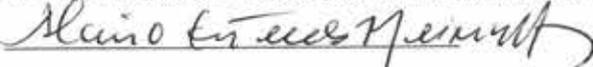
Guarda, 7 de março de 2023

A Direção

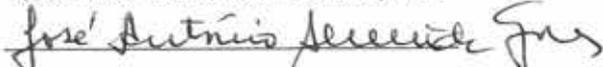
\_\_\_\_\_  
Presidente - Bernardino Gata Silva



1º Vice-Presidente - Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



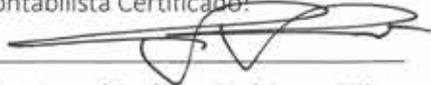
Tesoureiro - Alcino Esteves Meirinhos



2º Vice-Presidente - José António de Almeida Gomes

\_\_\_\_\_  
Secretário - Carlos Alberto Videira dos Santos

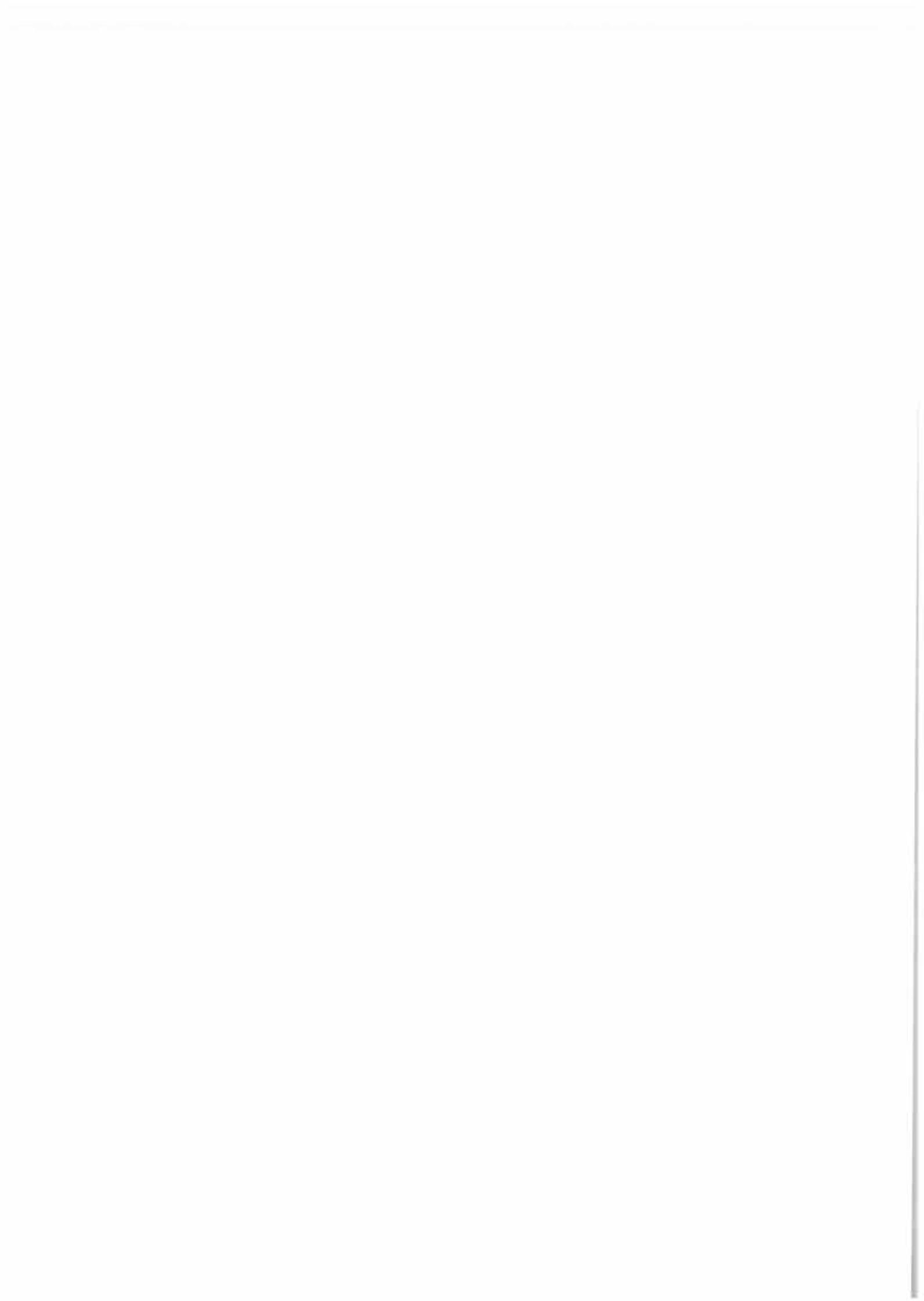
O Contabilista Certificado:



Paulo Manuel Barbosa Rodrigues Pilão – n.º 35307



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Sócios:

## INTRODUÇÃO

Nos termos das normas e na qualidade do Conselho Fiscal, vimos apresentar à consideração de V. Exas, o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção da ADM ESTRELA - Associação Social e Desenvolvimento, pessoa coletiva nº 502.507.764, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direção a preparação realista e verdadeira das contas anuais da ADM ESTRELA, as quais devem elaboradas nos termos e prazos previstos legalmente.

A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação contida no documento competindo-nos expressar um parecer isento e independente, baseado no seu exame.

## ÂMBITO

No âmbito das nossas funções:

- 1 - Acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada a atividade desenvolvida pela ADM ESTRELA;
- 2 - Verificamos a regularidade da escrituração e da documentação de suporte, tendo procedido às confirmações consideradas adequadas;
- 3 - Analisamos o Balanço e a Demonstração de Resultados e o anexo do exercício de 2022, documentos que evidenciam um total do Balanço (total dos fundos patrimoniais e do passivo) de 5.026.835,78 Euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.274.455,05 Euros e um resultado líquido do período positivo de 247.460,50 Euros.
- 4 - Apreciamos o relatório da Direção;
- 5 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão do parecer;

## PARECER

Tendo em conta as considerações expostas e tendo em consideração as informações recebidas da Direção somos de parecer que:

Seja aprovado o Relatório de Contas relativo ao exercício de 2022, em virtude de traduzir de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e o desempenho financeiro da ADM ESTRELA no decurso do exercício de 2022.

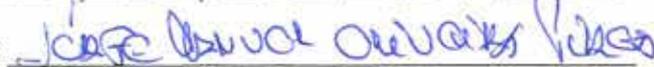
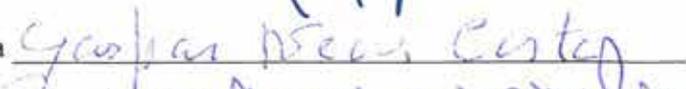
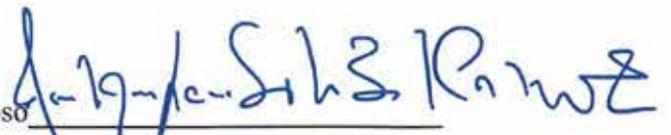
Guarda, 10 de março de 2023.

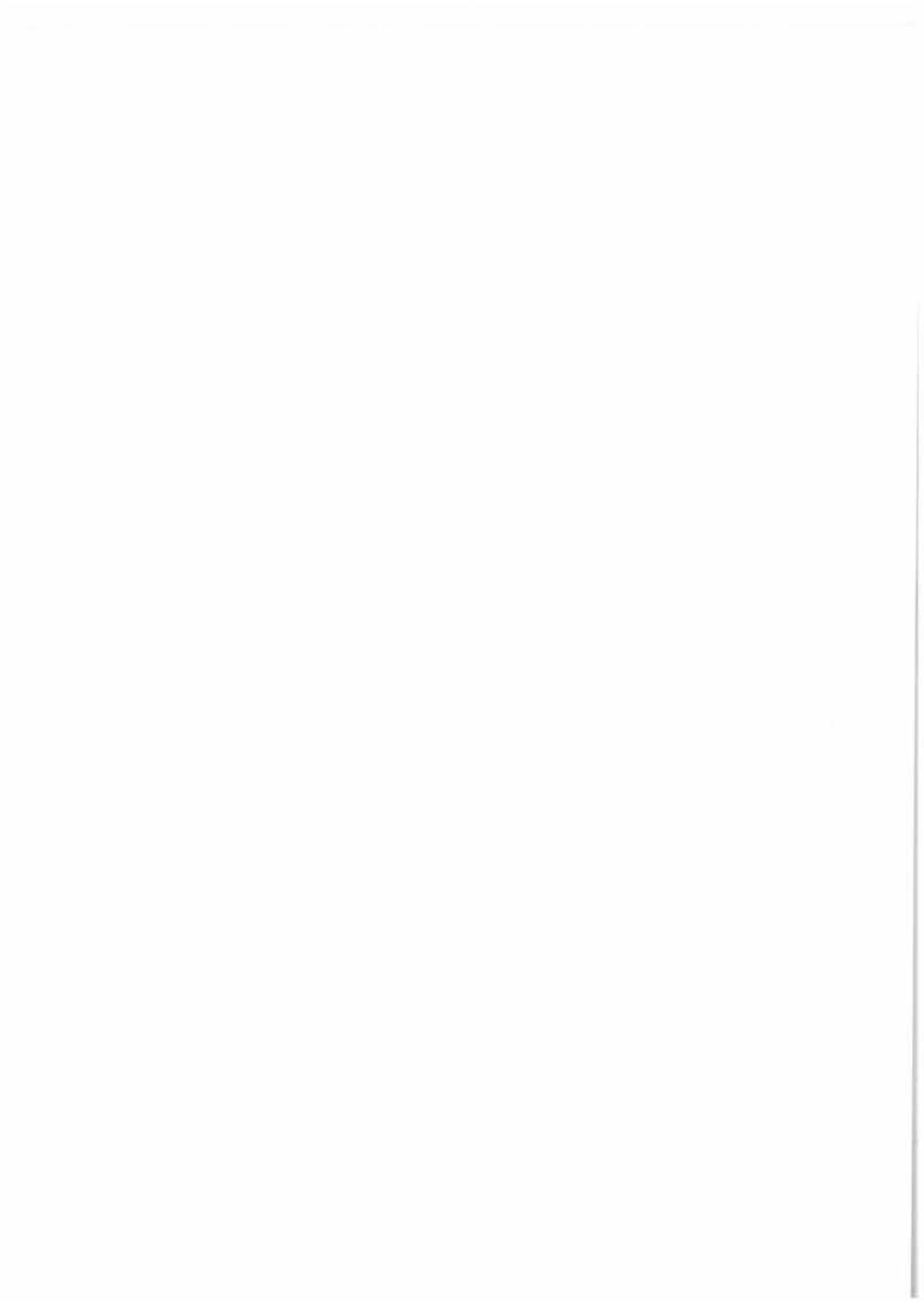
## O CONSELHO FISCAL

Presidente: Paulo Jorge Aguiar Silva Basto Cardoso

Vogal: Gaspar Neves da Costa

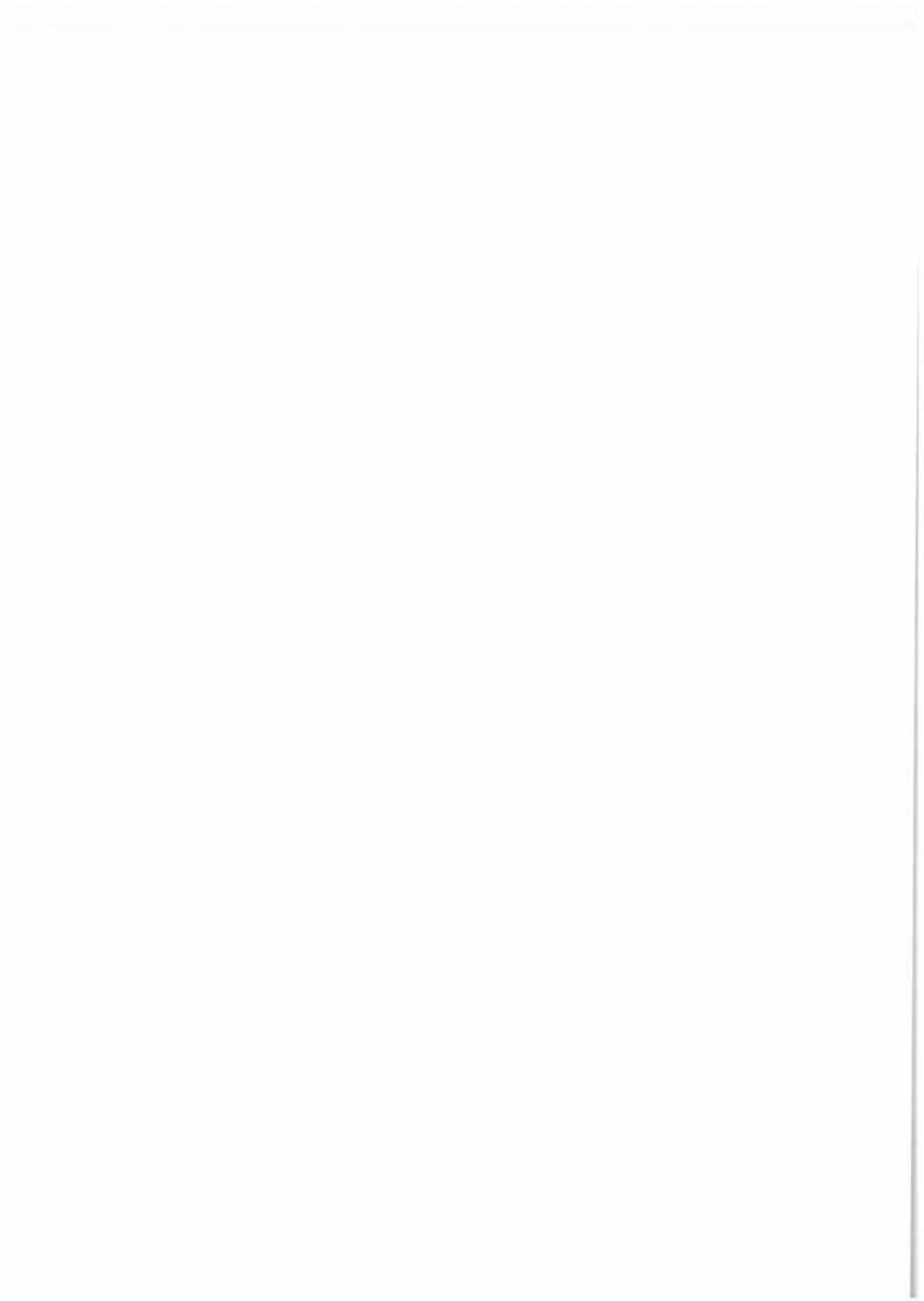
Vogal: Jorge Manuel Oliveira Pires





# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS

## CONTAS



1/307

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO** que compreendem o balanço em 31 Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 5.026.835 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.274.455 euros, incluindo um resultado líquido de 247.460 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

A entidade, registou na rubrica de fundos próprios, como resultados transitados, o valor global de 256.442 euros, referente a correção de estimativas, mas a apresentação não é adequada, pois sobrevaloriza os resultados do exercício naquele montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras da entidade relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações em 2 de Dezembro de 2022.



### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a



Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas," somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lamego, 10 de Julho de 2023

Fernando Peixinho e Jose Lima, S.R.O.C., Lda.

Representada por:

Jose Alberto Figueira da Fonseca Lima - ROC n.º 1075, (20160687 CMVM)

